

Transcrição Audiência Pública Projeto Expansão Ferro + 31/07/2025 às 19h Congonhas-MG

Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência): Mais uma vez, boa noite a todos. Agora são 7h05, vamos dar início à nossa audiência pública. É um prazer estar aqui com os senhores; eu estive aqui mais ou menos um mês e meio atrás em outra audiência pública, retorno hoje. Vou ler para os senhores e para as senhoras aqui um memorando de minha indicação para presidir a presente audiência pública.

Memorando do FEAM URA CM384-2025, para o coordenador de controle processual da Unidade Regional de Regularização Ambiental do Norte de Minas, Yuri Rafael de Oliveira Trovão. Assunto: convite para presidir a audiência pública referente ao empreendimento Ferro+ Mineração S.A., Mina Ferro+ no processo administrativo nº SLA 100/2025.

"Senhor coordenador, cumprimentando cordialmente, dirijo-me a Vossa Senhoria para indicá-lo para presidir a mesa diretora da audiência pública nos termos do inciso I do § 1º do artigo 10 da Deliberação Normativa COPAM 225 de julho de 2018. Para apresentação à sociedade de estudos de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental, RIMA, do projeto do empreendimento Ferro+ Mineração S.A. - Mina Ferro+, no processo administrativo nº SLA 100/2025, classe 6, no município de Congonhas, Minas Gerais. Comunico à Vossa Excelência que a referida audiência será realizada no dia 31 de julho de 2025, às 7h, no seguinte endereço: auditório da Escola Municipal Engenheiro Oscar Weinschenck, localizada na Rua Padre João Pio, número 115, Matriz, no município de Congonhas, Minas Gerais. Sendo mais, só apresento para o momento, aproveitamos o encerro para renovar os protestos de estima e consideração, atenciosamente."

Aqui ao meu lado, o chefe da unidade regional da Central Metropolitana, Matheus Romão de Oliveira. Feita aqui a leitura da minha indicação, eu passo a palavra à segurança, que fará a leitura do briefing. Pois não.

Briefing Segurança: Boa noite a todos. Um recado importante, a gente está aqui oficializado pela Polícia Militar, no espaço aqui do Oscar Weinschenck cedido pela Prefeitura Municipal, através da sua Secretaria de Educação. E é um recado importante para a gente falar um pouco da segurança do local. Nossa estabelecimento está dotado aqui hoje de saídas de emergência, são duas aqui ao fundo, e a gente vai sair pelo mesmo local, caso precise, o local que nós adentramos. É importante frisar que nós temos dois espaços, a gente está vendo que a casa está cheia, nós temos assentos ainda vagos, e temos aqui o poliesportivo do colégio, que pode ser utilizado, e a gente pede para que não ocupem os corredores, nem central e nem os laterais. Também nós estamos dotados aqui hoje com uma brigada profissional, dotada de quatro brigadistas, um técnico de enfermagem e também uma UTI móvel. Caso alguém passe mal, precise de algum atendimento, é importante que a gente solicite essa utilização. É importante frisar que nós temos os banheiros ao fundo, a nossa saída à esquerda, banheiro feminino e masculino, e na hora da gente sair aqui, a gente deixar o ambiente organizado assim como nós o encontramos. Então, um recado rápido, mas importante aqui a todos vocês.

47 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço os
48 esclarecimentos, lembrando que temos o poliesportivo aqui na lateral, caso, estou vendo
49 muita gente em pé, caso queira assistir no poliesportivo, fiquem à vontade. Convido a todos
50 para ouvirmos o Hino Nacional.

51
52 **[HINO NACIONAL BRASILEIRO]**
53

54 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Antes da gente iniciar, quer
55 dizer, já iniciando a nossa audiência pública, eu gosto de fazer uma apresentação em relação
56 aos procedimentos. Toda vez que nós vimos uma reunião, audiência pública, uma reunião do
57 COPAM, é bom a gente ter conhecimento de quais os procedimentos a gente está sujeito.
58 Então essa primeira parte é justamente isso: para esclarecer aos senhores que tiverem
59 interesse em se inscrever, em se manifestar, e até mesmo aqueles que não queiram se
60 manifestar nesse momento, para saber quais são os procedimentos que nós iremos seguir
61 aqui na audiência pública. Por que isso é importante? Porque muitas das vezes a pessoa vem
62 em uma audiência pública ou vem em uma reunião pública achando que aqueles prazos
63 estabelecidos que vão ser passados é em relação, em função do que o presidente da sessão
64 – no meu caso aqui, que eu estou presidindo a reunião – acha que deve ser, e na realidade
65 não. Nós temos uma regra estabelecendo como deve ser a audiência pública, e eu já esclareço
66 para os senhores, desde o início: iremos seguir à risca a Deliberação Normativa COPAM 225,
67 que rege a audiência pública, à risca.

68
69 O que isso quer dizer, "à risca"? Ela tem prazos, existem procedimentos para se manifestar e
70 esses prazos serão seguidos. Como a pessoa que queira se manifestar, ela tem que estar
71 inscrita, devidamente inscrita. Então, a partir desse momento, aqueles que tiverem interesse
72 em se manifestar deverão se encaminhar aqui à minha direita e esquerda, dos senhores e das
73 senhoras, e se inscrever para se manifestar, está bom? Somente aqueles que estiverem
74 inscritos poderão se manifestar. Cheguei atrasado, o prazo em relação à inscrição, eu vou
75 passar aqui para os senhores. É uma hora a partir de agora; agora são quantas horas agora?
76 Dezenove e quinze, dezenove e quinze? Catorze? Então, às oito e quatorze encerra a
77 inscrição. Então, aqueles que tiverem interesse em se manifestar aqui na audiência pública
78 têm até às oito e quatorze para se inscrever. Não serão aceitas manifestações daqueles que
79 não estiverem inscritos. Ah, tá, aqui também tem, né?

80
81 Então, nós estamos aqui para uma audiência pública. Qual é o objeto dessa audiência pública?
82 Tratar sobre o empreendimento da Ferro+ Mineração. O processo administrativo é o 100-
83 2025. Qual é o projeto? Projeto de expansão Ferro+, atividades lavra a céu aberto, minério,
84 pilha de rejeito estéreo. Então, é para isso que nós estamos aqui hoje. Essa é a primeira noção
85 que os senhores têm que ter em relação a uma audiência pública. A gente está aqui para
86 tratar de outro empreendimento que não seja do processo administrativo 100/2025? Não,
87 não estamos. "Ah, a Ferro+ Mineração tem um empreendimento em Belo Horizonte, eu quero
88 falar do empreendimento que está em Belo Horizonte." Não é objeto dessa audiência pública.
89 A audiência pública, ela é específica para um tema. Então, o que é uma audiência pública? É
90 uma reunião pública destinada a expor às comunidades informações da obra ou atividade
91 potencialmente poluidora. Que obra ou atividade potencialmente poluidora que nós estamos
92 tratando? Do processo 100/2025 e nenhum outro mais. "Eu quero falar sobre as questões
93 trabalhistas da empresa em relação aos seus funcionários." É objeto dessa audiência pública?

94 Não, não é objeto. Estamos aqui em uma audiência pública para tratar sobre as questões
95 ligadas à atividade potencialmente poluidora que a Ferro+ Mineração pretende operar. Para
96 que é que serve? Para diminuir dúvidas e recolher críticas e sugestões a respeito, para
97 subsidiar a decisão quanto ao licenciamento ambiental.
98

99 Nesse momento, tudo que os senhores informarem aqui: a minha fala, a fala dos senhores no
100 microfone, qualquer documento que os senhores queiram protocolar aqui na mesa, comigo
101 aqui na presidência da sessão, ou lá com as meninas ali ao direito... isso, ao meu lado direito...
102 isso tudo é levado ao processo de licenciamento ambiental. A nossa reunião, ela é transcrita
103 em ata e é levada também ao processo de licenciamento ambiental. Para que é que serve
104 isso? Todas as informações, a audiência pública, para que é que serve essa transcrição? Para
105 subsidiar a decisão de quem? Do Conselho de Política Ambiental. Então, aqui a primeira coisa
106 que vocês têm que ter noção é que ninguém está aqui aprovando um processo de
107 licenciamento ambiental. Ninguém está aqui julgando um processo de licenciamento
108 ambiental. Essa competência não é dos senhores aqui na audiência pública. A competência
109 de estar aprovando ou não é do conselho minerário, conselho que fica na CMI. Então, não é
110 de vocês. Então, aqui é para quê? Dirimir dúvidas. "Eu tenho uma dúvida sobre o
111 empreendimento, eu queria falar no microfone", e a empresa tem que se manifestar.
112 Obrigatoriamente, se for relativo ao empreendimento que aqui estamos discutindo, ela é
113 obrigada a manifestar e a prestar os esclarecimentos em relação a essa atividade. Ela está
114 obrigada a manifestar ou prestar informação de um empreendimento da Ferro+ Mineração
115 em Belo Horizonte? Não. Outro empreendimento? Não. Mas o empreendimento que é objeto
116 dessa audiência pública, ela está obrigada a prestar todos os esclarecimentos. "Eu não tenho
117 dúvida nenhuma em relação ao empreendimento, mas eu queria protocolar um documento,
118 eu queria me manifestar. Eu sou de uma comunidade, vamos supor, eu sou de uma
119 comunidade aqui perto que os estudos, ao ler o RIMA, não abarcou a minha comunidade.
120 Então eu queria manifestar, falando que faltou isso no estudo." É o momento para os
121 senhores fazerem isso. Essas informações serão utilizadas para subsidiar tanto a análise da
122 equipe da Central Metropolitana, que está fazendo a análise do processo, quanto dos
123 conselheiros que vão julgar esse processo posteriormente. Detalhe: a equipe técnica, o chefe
124 da URA está aqui presente, mas eles não estão aqui para prestar informações aos senhores
125 nesse momento. Nesse momento, a única equipe que presta informação, que está aqui para
126 dirimir dúvida, é a equipe do empreendedor, e não a equipe do Estado que está aqui presente
127 para também acompanhar os trabalhos. Quem participa? Qualquer pessoa, qualquer dos
128 senhores que estão aqui ou estão lá no Poliesportivo, desde que devidamente inscrito, poderá
129 se manifestar.
130

131 Lembrando, o prazo para manifestação é até às 20h14 e tem um número de 36 pessoas.
132 Então, aqueles que tiverem interesse deverão se inscrever.
133

134 Quem solicita audiência pública? Ministério Público, prefeito, próprio empreendedor,
135 entidade civil sem fins lucrativos. Essas pessoas são aquelas pessoas habilitadas para solicitar
136 audiência pública. No caso aqui, quem foram os solicitantes da audiência pública de hoje? Foi
137 o Prefeito Municipal de Congonhas, o Ministério Público, a senhora Marlene de Sousa Alves,
138 representando um grupo de cinquenta ou mais cidadãos, e o empreendedor. Então, para essa
139 audiência pública nós tivemos quatro solicitantes.
140

141 Em relação à organização... e aí eu peço atenção dos senhores, que aí é o procedimento de
142 como se dá a nossa audiência pública. Quais são os procedimentos que iremos seguir? A
143 primeira parte é justamente a que eu estou fazendo agora, é a minha apresentação,
144 explicando as regras e os procedimentos de uma audiência pública. Então, nesse primeiro
145 momento é a formação da mesa diretora, que está sendo formada por mim, pela doutora
146 Giovanna e pelo chefe da URA, o Mateus. Então, a mesa diretora está aqui. Inscrições para
147 manifestações, já falei para os senhores: todos interessados, à minha direita, deverão se
148 inscrever caso queiram se manifestar. Eventuais manifestações... as manifestações de trinta
149 e seis pessoas, falei também já para os senhores: uma hora para inscrição, ou no máximo
150 trinta e seis pessoas. Então, aqueles que tiverem interesse, por favor, se dirijam lá. Em
151 relação, eventuais manifestações excedentes serão respondidas posteriormente pelo
152 empreendedor, disponibilizadas em até cinco dias úteis no site expansaoferromais.com.br.

153

154 Os interessados poderão, no prazo de até cinco dias úteis, contados da data da audiência
155 pública, apresentar documentos e formular perguntas referentes às questões envolvidas em
156 relação ao processo. Então, esse aqui é o último, é o único momento que os senhores têm
157 para se manifestar? Vamos supor que eu cheguei... cheguei oito e vinte, não tive tempo para
158 me inscrever, mas eu queria me manifestar, esse aqui é o único momento? Não, não é o único
159 momento. Cinco dias, a partir de hoje, qualquer interessado poderá protocolar na Central
160 Metropolitana manifestações quanto a este processo. Então, agora não é o único momento;
161 os senhores também têm um prazo de cinco dias depois.

162

163 Lembrando que nós temos aqui, nós temos o formato híbrido: nós estamos presencialmente
164 aqui e também essa audiência pública está sendo transmitida virtualmente.

165

166 A segunda parte da audiência pública é para o empreendedor, que é a exposição do
167 empreendedor. Então, o empreendedor e a equipe técnica terão, indistintamente, quarenta
168 e cinco minutos para se manifestar. Nessa manifestação de quarenta e cinco minutos, que aí
169 é a fala do empreendedor, o que ele vai falar? Sobre as características gerais da atividade no
170 empreendimento, impactos e justificativas técnicas escolhidas para a realização do
171 empreendimento. Então, nesses quarenta e cinco minutos é a exposição do empreendedor
172 mais equipe técnica. Então, eles terão quarenta e cinco minutos para se manifestar. Essa é a
173 segunda parte.

174

175 Passamos à terceira parte, que é a parte dos inscritos. Prestem atenção, por favor, em relação
176 a essa parte. Consiste na manifestação do inscrito geral. Serão doze blocos, cada bloco com
177 três perguntas de três minutos e o empreendedor tem seis minutos para sua réplica. Vou
178 explicar isso. Como que vai ser? As pessoas se inscreveram ali. Deram trinta e seis, vinte
179 pessoas, o que for. Eu vou chamar de três em três. Cada bloco é composto por três pessoas.
180 Eu vou chamar o nome das três pessoas. Essas três pessoas vão ali até a tribuna, que está aqui
181 à minha esquerda, e irão manifestar. Qual é o prazo da manifestação do inscrito? Três
182 minutos.

183

184 Lembrando, já falei aqui com a mesa que está coordenando aqui o som, tanto o
185 empreendedor quanto o inscrito terão o seu prazo. O empreendedor de quarenta e cinco, o
186 inscrito de três minutos, e para a resposta, seis minutos. Depois desse prazo eu vou poder
187 falar mais? Não, não vai. Depois de dez segundos o microfone vai ser silenciado. Dez segundos

188 depois o microfone vai ser mutado, e aí você não vai ter som, não vai ter como você
189 manifestar. E eu vou chamar logo depois o inscrito. Lembrando, então vai ser... eu chamo três
190 pessoas, eles se encaminham lá à tribuna, uma pessoa se manifesta em até três minutos. "Ah,
191 não quero falar três, eu quero falar um." Ótimo, pode falar um. Você não pode falar é mais
192 de três. Vem o segundo, fala três. Vem o terceiro, fala três. Três pessoas manifestaram, aí eu
193 abro a palavra para o empreendedor, em seis minutos, responder àqueles questionamentos,
194 caso porventura tenha ocorrido. Lembrando, o prazo vai ser rígido. Passado o prazo, não
195 haverá tolerância. "Ah, mas o senhor está sendo muito rígido com o prazo." Eu tenho que ser
196 rígido com o prazo porque a deliberação normativa COPAM, isso não é regra minha, é uma
197 regra estabelecida na deliberação normativa COPAM, fala que é assim. Ela não me dá
198 discricionariedade para eu mudar prazo. Então o prazo vai ser feito, vai ser rígido mesmo. Deu
199 três minutos ou empreendedor quarenta e cinco minutos, o microfone vai ser mutado.

200
201 Distribuição dos blocos e perguntas, já falei isso para os senhores. Importante: as inscrições
202 são direcionadas para a mesa em ordem de inscrição. Então eu vou pegar a lista de inscrição
203 que está sendo realizada, vou trazer para cá e vou começar a chamar os nomes. Lembrando,
204 cada bloco de três. Não será permitida a transferência do tempo entre entidades ou pessoas
205 inscritas. Vamos supor que está aqui eu e minha esposa, ou minha filha, ou minha amiga. Eu
206 falei um minuto apenas, eu tenho direito a três. Eu falei um minuto apenas, mas eu quero
207 passar os meus outros dois minutos para minha esposa aqui, ou para o meu amigo ou para
208 minha amiga. Eu posso fazer isso? Não. Não pode transferir tempo de inscrito de um para o
209 outro, não se transfere. Diferentemente dos solicitantes. Um solicitante, ele não quer falar.
210 Vamos supor, o prefeito: "eu não tenho interesse em manifestar nesse momento". O tempo
211 vai ser dividido, porque o tempo em relação aos solicitantes é de trinta minutos. Nós temos
212 quatro solicitantes, sete minutos e meio para cada um. Mas um solicitante abriu mão da
213 palavra. Eu posso dividir o tempo dos solicitantes? Posso. Dos solicitantes eu posso. E por que
214 eu não posso dividir o tempo dos inscritos, passar de um para o outro? Porque a deliberação
215 normativa COPAM 225 não permite, não há permissão para isso. Então o tempo de inscrito
216 não passa de um para o outro. Cada inscrito terá direito a uma manifestação, apenas uma.
217 "Eu me inscrevi como pessoa natural, como Yuri. Me inscrevi. Eu também represento uma
218 associação de cinquenta moradores, eu também vou falar como associação porque eu
219 represento a associação." Não pode. Você escolhe se você vai falar como representante da
220 associação ou se você vai falar como pessoa natural. O que não pode é você falar duas vezes,
221 mesmo que tenha representatividade em outro local. Então, apenas uma vez, cada inscrito
222 tem que se manifestar, ok? E o prazo para se manifestar: 180 minutos. Por que é 180? Se você
223 pegar os 36 inscritos, multiplicar por 3 minutos cada um, mais os 6 minutos de réplica,
224 teremos 180 minutos, ou seja, 3 horas para se manifestar. Obviamente, essas 3 horas duram
225 um pouquinho mais, porque até uma pessoa chegar na tribuna, alguma coisa assim, dura um
226 pouquinho mais. Mas o tempo de manifestação aqui dos inscritos gerais: 180 minutos.

227
228 Quarta parte da nossa audiência pública: parte que consiste nas considerações finais.
229 Cabendo aos solicitantes 10 minutos e ao empreendedor e equipe técnica, instintivamente,
230 10 minutos. Nós temos 4 solicitantes, 10 minutos para as considerações finais dos solicitantes.
231 Lembrando que em um primeiro momento os solicitantes falaram 30 minutos, os 4. Agora
232 eles têm mais 10 minutos para se manifestar. Aí vai ser 10 minutos dividido por 4, aí vai dar 2
233 minutos e pouquinho. Coloquei 2 minutos e meio para cada um. E aí vem o empreendedor

234 para as suas considerações finais, onde terá 10 minutos. E aí passamos para a quinta parte,
235 que é o encerramento.

236
237 Considerações finais: todos os documentos apresentados à mesa, quem quiser apresentar um
238 documento pode apresentar para mim aqui na mesa ou pode apresentar para as meninas lá
239 no fundo, que elas serão rubricadas. Lembrando, além da audiência pública de hoje, vocês os
240 interessados terão 5 dias úteis para protocolar quaisquer outros documentos. Alguma dúvida
241 no nosso procedimento? Nenhuma dúvida? Pois não, Sr. Sandoval.

242
243 [Fala fora do microfone – inaudível]

244
245 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** São 5 dias a partir de hoje.
246 A contagem é processual, o senhor exclui o dia do início. Então, 5 dias a partir... aí o senhor
247 calcula aí, Sr. Sandoval, por favor. Mais alguma dúvida, senhoras? Nenhuma dúvida. Então
248 que Deus abençoe a nossa reunião. Eu passo a palavra ao empreendedor, por favor.

249
250 [Fala fora do microfone – inaudível]

251
252 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Sim, eu estou falando a
253 dúvida em relação ao nosso procedimento, em relação à audiência pública. Essa dúvida, por
254 favor, se dirija à mesa que possa te auxiliar. A mesa que está perto do senhor, aqui, olha,
255 perto do Sr. Sandoval.

256 Mais alguma dúvida? Não, eu passo a palavra à empresa que terá 45 minutos para sua
257 manifestação.

258
259 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Boa noite. Meu nome é Thereza, eu sou gerente de
260 relações institucionais, comunicação e com comunidades da Ferro+ Mineração, uma empresa
261 do Grupo J. Mendes. E em nome da nossa diretoria, eu gostaria de agradecer a presença de
262 todos, cumprimentar as autoridades aqui presentes, a comunidade, os colegas de trabalho e
263 um agradecimento especial à Secretaria Municipal de Educação, que gentilmente cedeu o
264 espaço da Escola Oscar Weinschenk para o evento de hoje.

265
266 Como é do conhecimento de todos, hoje nós vamos conversar um pouco mais sobre o
267 processo de continuidade das operações da Ferro+ aqui nos municípios de Congonhas e Ouro
268 Preto, território que a gente tem muito orgulho de pertencer.

269
270 A Ferro+ Mineração é uma empresa familiar, nascida em Minas Gerais, o que nos permite
271 conhecer verdadeiramente os valores mineiros e o que nos diferencia das outras mineradoras
272 da região. Nós somos pioneiros, inovadores, tanto que desde que iniciamos as nossas
273 operações aqui no território, nós nunca utilizamos barragem, sempre com tecnologias para
274 reduzir esse tipo de processo, garantindo mais segurança para todas as comunidades e para
275 os nossos empregados. E a gente quer continuar evoluindo com integridade para deixar um
276 legado positivo para a sociedade. Nossa proposta vai além de minerar; nós queremos
277 pertencer a esse território e buscar prosperidade para todos, através de valores sólidos de
278 segurança e saúde, valorização das pessoas, melhoria contínua e inovação, foco em resultado,
279 e ética e sustentabilidade.

280

281 Sabemos que a mineração está presente em Congonhas e Ouro Preto há mais de 300 anos.
282 Porém, a Ferro+ está aqui há 25 anos, operando com respeito e excelência, produzindo 4,5
283 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano. Um minério de ferro de alta qualidade que
284 é destinado aos mercados interno e externo. Reforço aqui o nosso compromisso, que vai além
285 da produção. Entendemos verdadeiramente a mineração como uma força catalisadora do
286 desenvolvimento, desde que operada com respeito, com transparência e diálogo. Assim, ela
287 é possível beneficiar toda a sociedade. Acreditamos que relacionada a estar presente, nós
288 temos um ponto de atendimento dentro do bairro do Pires, numa região central do bairro do
289 Pires, sempre de portas abertas para receber a todos vocês. Pois é assim, ouvindo, apoiando
290 iniciativas, que vamos construir coletivamente uma mineração mais justa e mais equilibrada.
291 Nos últimos anos, investimos em torno de 23 milhões de reais, somente em projetos de
292 desenvolvimento econômico, empoderando jovens e mulheres nas comunidades onde
293 estamos, capacitando e dialogando. Essa é a mineração que a gente quer construir.
294

295 A gente sabe também que a mineração não pode se resumir apenas à geração de impostos e
296 empregos, mas também é inegável que os municípios que possuem mineração têm um outro
297 tipo de desenvolvimento. A contribuição é significativa. Hoje nós temos mil empregos diretos,
298 são gerados mais outros nove mil indiretos, e quase 400 milhões de reais foram revertidos
299 para os municípios de Congonhas e Ouro Preto. Além disso, tem o impacto também da massa
300 salarial dos nossos colaboradores, que somam 380 milhões de reais, que também
301 movimentam outros setores da economia local. 33 milhões de reais em planos de saúde, onde
302 os nossos trabalhadores podem se consultar na rede particular, evitando sobrecarga no
303 sistema público de saúde, e outros 460 mil reais investidos em educação, apoio à educação
304 aos dependentes dos nossos colaboradores. Agradeço a atenção de vocês até aqui e eu
305 gostaria de convidá-los a conhecer e se reconhecer num vídeo que nós preparamos com
306 muito carinho para esse momento aqui agora.

307
308 [VÍDEO INSTITUCIONAL]
309 Somos feitos da terra que acolhe, das rochas que guardam a memória de um povo, da
310 exuberância das serras que ecoam tradição. Das nossas raízes brotam a fé, a simplicidade e o
311 trabalho. O Grupo J. Mendes nasceu em Minas, onde o tempo tem outro ritmo, onde cada
312 gesto carrega herança e cada passo reafirma o pertencimento. E foi aqui, no Pires e no Mota,
313 entre tantas belezas naturais e a força cultural de Congonhas e Ouro Preto, que a Ferro+
314 cresceu e se desenvolveu. É nesse chão, moldado pelo esforço e pelas crenças, que a nossa
315 história se fortalece. Uma história construída com coragem e com profundo vínculo com a
316 terra e com as pessoas que nela vivem. Viemos para estudar e conhecer a terra, para aprender
317 com seus ciclos, com suas pausas, com seus sinais, para caminharmos juntos, lado a lado com
318 quem vive dela e por ela. Somos continuidade de uma cultura forte, feita de mãos que
319 constroem, de olhares que preservam, de valores que resistem ao tempo e sustentam o
320 coletivo. Somos história viva, somos o que permanece.

321 O minério que beneficiamos não é um fim, é um meio de construir, de conectar, de evoluir.
322 Ele vira aço, vira estrutura, vira ponte para oportunidades, para que o mundo se erga com
323 ética, segurança e propósito. Hoje, minerar é equilíbrio, é consciência, é evolução. Filtramos
324 100% dos nossos rejeitos, não utilizamos barragens. Monitoramos água, ar, fauna e flora.
325 Cuidamos de cada pedaço da paisagem que nos acolhe, porque operar com respeito é mais
326 que norma, é convicção. Usamos a tecnologia a serviço da sociedade, a inovação para
327 proteger, a inteligência para regenerar, processos que cuidam do hoje pensando no amanhã.

328 E o nosso maior investimento tem rosto, nome e identidade. Está nas pessoas, nos projetos
329 que apoiamos e nas casas de cultura que acolhem, inspiram e ensinam. Nas crianças que
330 tocam um novo futuro, nas mulheres que desenvolvem as suas capacidades, nas pessoas que
331 são ouvidas, nas comunidades que se fortalecem. Está em cada colaborador que ajuda a
332 consolidar essa jornada. Somos presença que transforma, somos o cuidado que constrói.
333 Somos a mineração que respeita o tempo e que se importa com o que vem depois.

334 Quando olhamos para o futuro, chegamos além. Vemos caminhos abertos, pessoas em
335 movimento. Acreditamos em uma mineração que ajuda a construir pontes, nunca muros. Que
336 se integra ao seu entorno, que devolve à sociedade oportunidades reais, dignidade concreta
337 e desenvolvimento que permanece. Uma mineração que forma, capacita, que gera renda,
338 empodera, que investe em diversidade, oportunidades e inclusão. Que pensa com os pés no
339 presente e as mãos estendidas para o futuro. Nossa amanhã é feito com inovação que nasce
340 do cuidado, ciência, dados e transparência a serviço do coletivo. Somos continuidade,
341 estamos aqui pelo agora e, sobretudo, pelo que virá. Queremos ser lembrados não apenas
342 pelo que realizamos, mas por tudo que ajudamos a construir e inspirar. Somos propósito,
343 somos responsabilidade, somos presença e devolução. Somos o Grupo J. Mendes. Juntos
344 transformamos riquezas minerais em desenvolvimento, porque somos da terra e é com ela e
345 por ela que seguimos adiante.

346

347 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Boa noite a todos. Meu nome é Thiago Maciel, sou
348 gerente de meio ambiente da Ferro+. E queria trazer na minha fala um pouco mais de reforçar
349 a questão da transparência da empresa com a comunidade, com o município, e trazer uma
350 fala um pouco mais simples do que se trata o projeto de expansão.

351

352 Hoje a Ferro+ encontra uma situação onde o seu limite de área de lavra já está muito escasso
353 e a gente precisa ampliar a área de lavra. Dentro do horizonte atual, a nossa mina paralisa em
354 2027 em função da necessidade da gente aumentar essa disponibilidade de minério.

355

356 Prosseguindo aqui, só para a gente ter uma referência: hoje, essa é a nossa situação atual. Eu
357 vou trazer um pouco uma fala mais simples, mas a Mariana, no momento em que for tratar
358 os estudos técnicos, ela vai explicar isso aqui de uma maneira mais aprofundada.

359

360 Então, essa é a nossa situação atual, onde a gente já está depositando estéreos e rejeitos
361 sobre minério. Essa área já está sendo impactada em função desse limite e dessa falta de
362 espaço para a gente poder aumentar o nosso limite e aumentar a nossa área de lavra. Aqui já
363 é o segundo momento, que é objeto desse licenciamento, que traz consigo o carro-chefe dele
364 para a gente aumentar a disponibilidade de minério e depois, com cavas já exauridas, a gente
365 vai fazer o preenchimento dessa cava. A gente vai lavrar primeiro, e a gente vai fazer o
366 preenchimento posterior com estéreo e rejeito, reconformando a paisagem. Então, esse é o
367 desenho final desse processo de licenciamento, destacando que a gente está falando de
368 imóvel 100% Ferro+ e as áreas que não são da Ferro+ são áreas que são áreas arrendadas
369 junto à Vale.

370

371 Com relação já à atividade de disposição, que é a atividade que a gente vai empilhar esse
372 material nos vales, só tenho que destacar aqui: essa pilha na porção sul, ela vai ficar toda
373 inserida dentro da área de lavra. Dessa forma, ela não passa a linha superior da serra,
374 principalmente a Serra do Pires, e ela fica contida no interior deste vale. A parte superior da

375 pilha, ela está a 80 metros abaixo da linha de cumeada da serra, que é a linha que é o topo
376 do relevo, que é a parte mais alta.

377

378 Agora, com relação a alguns compromissos que a gente traz neste licenciamento, é que, neste
379 contexto, a gente mantém a visada da Serra do Pires a partir daqui do Santuário de Bom Jesus
380 dos Matosinhos. Com relação à disponibilidade hídrica, a empresa hoje, ela atende todos os
381 requisitos legais, a gente faz a reposição dentro do que é necessário, garantindo o
382 abastecimento do bairro do Pires. E com relação ao controle de ar, ruído e poeira, a gente vai
383 intensificar as medidas que a gente já toma hoje, a gente vai implantar uma estação de
384 monitoramento automático para a gente ter em tempo real qual que é a situação com relação
385 a esses fatores. E a gente vai estar sempre aberto a novas tecnologias, a novas parcerias para
386 a gente poder fazer esse controle da maneira mais eficiente possível. Então, gostaria de
387 agradecer a todos e vou passar a minha fala para a Mariana, que é responsável pelos estudos
388 técnicos.

389

390 **Mariana Gomide (CERN):** Boa noite a todos e a todas. Meu nome é Mariana, eu sou geóloga,
391 eu sou uma das responsáveis técnicas pela elaboração dos estudos ambientais, que possui
392 como premissa a imparcialidade. A CERN está no mercado há mais de 35 anos, trabalhando
393 na elaboração de estudos e gestão ambiental de empreendimentos minerários. A equipe
394 técnica está aqui me acompanhando e vamos ficar à disposição para esclarecer eventuais
395 dúvidas que vocês tenham. Nós vamos iniciar contextualizando aqui a localização do
396 empreendimento. A gente está no limite dos municípios de Ouro Preto, aqui a norte, e
397 Congonhas, a sul. Como foi dito, o empreendimento já está implantado e operando há mais
398 de 20 anos, há 25 anos, precisamente. Em rosa, a gente tem a área toda que já é ocupada
399 hoje; em cinza, as áreas que são objeto desse projeto de ampliação. Quais são as atividades
400 que estão nesse processo de licenciamento? É a ampliação da área de lavra e da extração do
401 ROM. A ampliação da alimentação na unidade de beneficiamento a úmido. A disposição desse
402 rejeito filtrado em pilhas sem a previsão de barragens. A disposição de estéreo e rejeito em
403 cavas já exauridas, e o reprocessamento das pilhas já existentes. Ao longo desses 25 anos, a
404 tecnologia aumentou e hoje é possível reprocessar esse material para tirar os teores de ferro
405 que ainda existem lá. Com isso, o empreendimento foi considerado, enquadrado como classe
406 6, e todos os empreendimentos desse porte precisam ser licenciados através do estudo de
407 impacto ambiental, que é o EIA/RIMA. É um estudo elaborado por uma equipe
408 multidisciplinar. Existem biólogos, geólogos, engenheiros que fazem todo o levantamento, o
409 diagnóstico ambiental da área, para avaliar os impactos e propor as medidas. Então aqui eu
410 trouxe só uma estruturação desse estudo para que vocês possam entender. Primeiro a gente
411 faz o estudo de alternativas locacionais, que a gente avalia as melhores localizações para
412 colocar essas estruturas. Faz uma caracterização detalhada do que vai ser esse
413 empreendimento. Depois a gente parte para a definição das áreas onde nós vamos elaborar
414 os estudos ambientais e vamos, então, para campo, fazer todas as pesquisas de campo,
415 levantamento do meio físico, biótico e socioeconômico, também levantamento de dados
416 secundários. E de posse dessas informações, a gente consegue avaliar os impactos e propor
417 as medidas. Então a gente faz um prognóstico, que é avaliar como seria o local sem o
418 empreendimento e com o empreendimento, e por fim poder decidir pela viabilidade ou não
419 desse empreendimento.

420

421 Então, é importante a gente falar que para empreendimentos minerários a gente possui uma
422 característica muito marcante, que é a rigidez locacional. O que significa? A lavra só pode
423 acontecer ali onde o minério está. A gente não tem opções de localização dessa área de lavra.
424 Então, a gente parte para a definição dessa estrutura como sendo o ponto de partida. Então,
425 aqui a gente tem a cava final, que seria, então, após todos os anos de vida útil de operação, a
426 gente teria essa configuração. Posteriormente, a gente mostra nesse mapa, aqui em azul,
427 circulado em azul, e em amarelinho, as pilhas já existentes, que também serão alvo de
428 reprocessamento. Tanto o ROM, que sair da cava, quanto as pilhas, passarão pela usina de
429 beneficiamento, que está localizada aqui e já está implantada em operação. Já para as novas
430 pilhas de disposição de rejeito estéreo, a gente fez um estudo da melhor alternativa
431 locacional, baseado na viabilidade de receber toda a quantidade, o volume de material que a
432 gente tem. Então, a gente fez um estudo dessas três grandes pilhas: essa em rosa, amarela e
433 laranja, e a opção de quatro pilhas menores. Parte delas preenchendo cavas já exauridas. A
434 gente nota que essas pilhas maiores, elas têm uma maior interferência em áreas ainda não
435 intervindas e em recurso hídrico. Então, após essa avaliação, decidiu-se pela alternativa das
436 quatro menores pilhas. E seria essa configuração final, onde a gente tem em amarelo a cava,
437 as pilhas aqui em laranja, mostrando que a maior parte dela estará preenchendo as cavas.
438 Nessa imagem também do arranjo geral, a gente consegue ver os SAMPs, que são dispositivos
439 de segurança para proteger as drenagens superficiais, podendo coletar os carreamentos em
440 épocas de chuva. Para a gente mostrar esse preenchimento de cava que está sendo dito, no
441 extremo sul do empreendimento, a gente trouxe essa sequência de três slides que mostra,
442 que é uma imagem vista de cima da área. E essa linha é o perfil que projeta aqui. A gente
443 consegue ver em perfil. Então, hoje esse é o terreno natural, e a gente vê aqui em marrom a
444 projeção da cava. Esse será o cenário quando a gente finalizar a lavra, a gente vai ter aqui,
445 então, uma lavra finalizada, e em perfil ela terá essa configuração. E por fim, a gente vem
446 preencher nessa cava já exaurida, mostrando que o preenchimento não chegará no topo do
447 terreno natural. O terreno natural está aqui em marrom, e a pilha vai ficar a 80 metros abaixo
448 desse terreno natural e 100% dentro da área da cava, causando, então, um menor impacto
449 visual e conferindo maior segurança para essa estrutura. E por fim, a gente vai ter essa
450 configuração de ADA, que é a área diretamente afetada. Então, a partir daí, essa é a área que
451 a gente vai tratar para avaliar todos os impactos e fazer todos os nossos programas. Como
452 que é a produção, então? A gente tira o minério da lavra, transporta em caminhões em vias
453 internas ao empreendimento, então esses caminhões de minério ROM não saem do
454 empreendimento. Vai para a planta a úmido. O rejeito, ele é filtrado e empilhado junto com
455 o estéreo, e o produto, então, é escoado.

456
457 Partindo agora para o diagnóstico ambiental, a gente estuda o meio físico, que são as águas,
458 a qualidade do ar. O biótico, que é a vegetação e os animais. E o socioeconômico, que são as
459 pessoas. Quanto ao meio físico, a gente está localizado no quadrilátero ferrífero, que é a
460 maior província mineral de Minas, de grande relevância econômica e mineralógica. Temos
461 feições marcantes de geomorfológicas como a Serra do Parque da Cachoeira, e estamos na
462 unidade Morrarias de Dom Bosco, que é classificada como sendo de alto potencial
463 espeleológico. Com isso, a gente fez todo o levantamento da área com o objetivo de
464 identificar possíveis cavidades, e foram identificadas duas cavidades. Elas estão localizadas
465 aqui, bem no extremo sul, no entorno de 250 metros fora da área diretamente afetada. Então
466 elas não irão sofrer intervenção. Elas foram classificadas como baixa relevância por terem
467 menos de 5 metros de desenvolvimento e não atenderem nenhum quesito do artigo 12. Na

468 avaliação de impacto, viu-se que não haverá impacto nessas cavidades. Além disso, é feito
469 todo o monitoramento da qualidade do ar e do ruído da região para que a gente possa, ao
470 longo da operação do empreendimento, acompanhar o desempenho das medidas de
471 controle de qualidade do ar e ruído. Então, a gente vê aqui que na região do empreendimento,
472 no ponto 1, foram feitos monitoramentos de qualidade do ar e ruído. Todos dentro do
473 parâmetro. E no ponto 2, que foi numa rua no bairro do Pires, teve uma medição noturna que
474 deu apenas 0,3 decibéis acima do limite, mas devido a veículos ali no próprio bairro. E esses
475 pontos continuarão sendo monitorados no intuito, então, de garantir que esses limites sejam
476 atendidos.

477

478 Quanto aos recursos hídricos, a gente está no divisor de bacias. Nós temos aqui a norte, a
479 bacia do Rio e das Velhas, e a sul Paraopebas. Com destaque aqui para a sub-bacia de
480 Cordeiros, em verde, Panciana, em laranja, e o córrego do meio, e a bacia do meio, em rosa.
481 Foram identificadas 30 nascentes, das quais 12 serão intervindas ou pela atividade de lavra
482 ou serão canalizadas no dreno de fundo da pilha. Para esses pontos, para esse recurso hídrico
483 identificado, também são feitos monitoramentos de qualidade da água. E a gente nota a
484 presença de manganês, devido às características mesmo da rocha. E em alguns pontos, uma
485 alteração de pH, que também está associado à característica da rocha e à matéria orgânica
486 nascentes. Esses pontos não mostram uma persistência, podem ser ocasionados por alguma
487 por alguma ocorrência episódica, mas devem ser monitorados continuamente para que a
488 gente analise essas características. Quanto às águas subterrâneas, desde 2020 a empresa vem
489 trabalhando com o monitoramento do N.A., do nível da água subterrânea, através também
490 de monitoramentos de vazão em poços. E ela possui, atualmente, uma outorga de pesquisa
491 hidrogeológica, então eles têm um modelo conceitual, e com a pesquisa hidrogeológica eles
492 vão calibrar esse modelo para ter um modelo matemático e então pedir a outorga de
493 rebaixamento. Atualmente eles já possuem, nessa pesquisa, nove poços, seis... seis poços,
494 desculpe, de rebaixamento. Já existe um cone de rebaixamento, onde a gente avalia os
495 impactos nascentes no entorno e é feita a reposição de 100% dessa vazão no curso da água
496 onde há o impacto nessa nascente.

497

498 Após todos os estudos do meio físico, a gente define então as áreas de influência. Em verde,
499 a gente tem a área de influência direta; em rosa, a área de influência indireta, sobre as quais
500 vão ser intensificados os programas e medidas mitigadoras ou minimizadoras. A gente tem,
501 então, como impacto para o meio físico, alteração do relevo, do solo e qualidade das águas.
502 Então, todos os impactos, quando a gente fala, eles são potenciais, são impactos que podem
503 ocorrer, mas que as medidas de minimização e os controles servem para que, justamente,
504 eles não ocorram. Para esses impactos potenciais, a gente tem que trabalhar com o controle
505 de processos erosivos, implantação de sistemas de drenagem adequados, fazer o controle e
506 o monitoramento da qualidade das águas e dos efluentes, então caixa sal, etc. O
507 gerenciamento dos resíduos sólidos e o controle e monitoramento da qualidade do ar e ruído
508 através de aspersão, uso de tela nas pilhas, os polímeros. Então todos os monitoramentos
509 servem para a gente aferir se essas medidas estão sendo eficazes. Além desse impacto
510 potencial, a gente tem também a possibilidade da qualidade do rebaixamento do N.A., e para
511 isso é necessário manter o bombeamento e a reposição de água para esses custos de água
512 que estão sendo afetados. Manter o controle e monitoramento da água e dos efluentes,
513 gerenciamento dos resíduos sólidos e manter sempre o PRAD, que é o plano de recuperação
514 de áreas degradadas, à medida que a gente vai finalizando alguma etapa, ou da pilha ou da

515 área de lavra, a gente vem reconformando o terreno e fazendo a revegetação. Além disso, a
516 possibilidade de alteração do ruído, qualidade do ar e vibração, onde a gente aplica
517 novamente o controle de emissão atmosférica e monitoramento do ar, controle e
518 monitoramento de ruídos e o PRAD.

519

520 Aqui a gente mostra um mapa, vocês devem estar reconhecendo a ADA, e todos os pontos
521 de monitoramento que já existem hoje no empreendimento. Quanto ao meio biótico, a gente
522 inicia a apresentação mostrando aqui a contextualização do empreendimento em relação às
523 áreas protegidas. Então, nesse ano, aqui a gente tem o tombamento do conjunto paisagístico
524 Casa de Pedra. Em verde, a gente tem a RPPN, e em laranjinha a gente tem o Parque Municipal
525 do Cachoeiro de Santo Antônio. O entorno do parque aqui, a gente está vendo nessa linha, é
526 a zona de amortecimento dessa unidade de conservação, onde a ADA está parcialmente
527 inserida. Quanto ao uso do solo, a gente tem um total de intervenção dessa ADA de 175, 173,5
528 hectares. Essa é a área total que a gente vai intervir. E dela, 126 são de formações savânicas,
529 cerrado e campo. 1.6 apenas é de campo ferruginoso. 31 de Fezge. A gente vê a fezge aqui
530 em verde escuro, que é a floresta estacional, os remanescentes de floresta estacional,
531 principalmente aí mais nos vales. E os demais são áreas antropizadas. Aqui a gente tem
532 algumas imagens que vocês possam ver os exemplares dessas tipologias. Aqui a gente tem a
533 floresta estacional, as formações savânicas, que é o cerrado e o campo sujo, o campo
534 ferruginoso, as áreas antropizadas, que são as vias de acesso e pastagens, e a cortina verde,
535 que é de eucalipto.

536

537 Então, dentre as espécies da flora, foram identificadas espécies ameaçadas de extinção.
538 Espécies endêmicas, apesar de ameaçadas, elas são de ampla distribuição e, apesar de
539 endêmicas, elas não ocorrem apenas aqui no entorno do empreendimento, existem
540 ocorrências também em várias unidades de conservação do estado. E uma espécie protegida
541 ou imune, que é o Ipê. Para todas essas, existem compensações específicas. Quanto à fauna,
542 então, a gente estudou a herpetofauna, que são os répteis e anfíbios, os insetos, os peixes,
543 os mamíferos e os pássaros. Também foram identificadas espécies endêmicas, espécies
544 ameaçadas de extinção, porém, a maioria dos grupos possui maior capacidade de adaptação
545 a diferentes ambientes. A gente sabe que a região já existe diversas atividades antrópicas que
546 alteraram a paisagem, alteraram o meio, o habitat, e com isso a gente observa o início da
547 diminuição da diversidade na flora local. Para as áreas de influência do meio biótico, a gente
548 tem em verde aqui a ID e em rosa a área de influência indireta. Então, os principais impactos,
549 os principais causadores de impacto para o meio biótico, é a supressão de vegetação e o
550 trânsito de veículos. Para a supressão de vegetação, a gente precisa fazer as compensações
551 ambientais. E para o trânsito de veículos e também para a supressão, existem outros tipos de
552 impactos associados, além da perda do habitat, que é a perda de espécimes da fauna e flora
553 e o afugentamento da fauna local. Então, é necessário fazer o acompanhamento da supressão
554 vegetal, onde a gente faz o afugentamento e o resgate da fauna e o resgate e reintrodução
555 da flora. Então, está prevista para essas espécies da flora protegidas o resgate 100% e a
556 reintrodução. Além disso, tem todos os monitoramentos da fauna, em especial para aquelas
557 ameaçadas.

558

559 Para as compensações, então, a gente tem a compensação minerária e a mata atlântica, que
560 somam 3 para 1, então para cada 1 hectare suprimido a gente compensa 3. Está prevista em
561 forma de regularização fundiária. A compensação da APP, que tanto que também vai ser em

562 forma de regularização fundiária de 11.3 hectares. Então, daqueles 170 hectares que serão
563 intervindos, apenas 11 são em APP. E das espécies ameaçadas: o PRAD e o resgate e a
564 reintrodução dessas espécies na Serra do Pires. Já o IP será uma compensação pecuniária, o
565 pagamento de UFEMGS. Para o meio socioeconômico, então, a gente traz aqui o IDH, que é
566 um índice para a gente poder avaliar a qualidade de vida de uma determinada população
567 durante um determinado tempo. A gente mostra aqui em verde claro Congonhas, em verde
568 mais vivo Ouro Preto e em verde escuro Brasil. IDH médio do Brasil. Então, de 91 a 2010 houve
569 um crescimento maior dos municípios em relação ao crescimento do IDH médio do Brasil. Isso
570 quer dizer que hoje nós temos Congonhas e Ouro Preto com IDH alto, enquanto o Brasil, IDH
571 é médio. Então, de 91 a 2010 houve um crescimento maior dos municípios em relação ao
572 crescimento do IDH médio do Brasil. Isso quer dizer que hoje nós temos Congonhas e Ouro
573 Preto com IDH alto, enquanto o Brasil IDH é médio. Então, hoje os municípios possuem maior
574 qualidade de vida do que da média dos brasileiros. Ele é dividido em educação, saúde e renda.
575 Se a gente pega essa divisão aqui também pelos municípios de Congonhas e Ouro Preto, a
576 gente vê que a longevidade, que é o tempo de vida, é o mais expressivo, mas a gente vê uma
577 crescente importante aqui na educação ao longo dos anos. A economia dos municípios
578 também tem uma crescente aqui importante de 2019 a 2021, com destaque para Ouro Preto,
579 sendo a maior influência dessa economia. A indústria. Então, a participação da indústria no
580 PIB desses municípios é maior do que das outras atividades econômicas e é também a
581 indústria a que gera mais empregos nos dois municípios. Desculpa, ela tem uma grande
582 importância no município de Ouro Preto, mas os serviços em Ouro Preto também no último
583 ano, em 2023, acabou ultrapassando as indústrias, mas aqui em Congonhas, ela tem uma
584 participação muito maior do que os outros setores da economia. E em Ouro Preto, ela tem
585 uma participação importante em relação ao CFEM, que é o imposto pago pelas minerações,
586 pela atividade minerária nos municípios. Em 2023, totalizou mais de 300 milhões de reais em
587 recolhimento de CFEM. Isso, de todas as mineradoras, e em Ouro Preto, mais de 100 milhões
588 de reais em 2023 de arrecadação. Então, com isso, uma cidade, um município que possui uma
589 economia forte, a gente vê isso na dinâmica populacional e na infraestrutura. Uma taxa de
590 urbanização de mais de 90%, abastecimento de água mais de 90%, rede geral, 75%, e serviço
591 de coleta de lixo, 95%. As áreas de entorno aqui, então, o Bairro Pires e o subdistrito de Mota,
592 possuem aí várias outras empreendimentos minerários e também empresas de transporte.
593

594 Em agosto de 2024, a gente fez a pesquisa de percepção ambiental, que visa, então, conhecer
595 os anseios dessa comunidade de entorno, para que a gente possa propor melhores programas
596 e medidas junto a essa comunidade. Então, os pontos positivos que eles citaram foi a criação
597 de emprego, renda, arrecadação de impostos e investimentos na comunidade, mas também
598 citaram o aumento de poeira, barulho, poluição e trânsito de veículos. Além da comunidade
599 de entorno, a gente identificou em nosso trabalho a presença da comunidade remanescente
600 quilombola de Campinho, localizada a 4.28 quilômetros de distância do empreendimento.
601

602 Bem próximo aqui, a malha urbana, ela está certificada pela Palmares, mas ela não possui a
603 RTID junto ao INCRA. Então, não existe procedimento ainda formalizado para consulta com
604 essa comunidade, mas já foram feitas as consultas aos órgãos responsáveis e estamos
605 aguardando as orientações para seguir com os estudos que foram orientados. Então, aqui, a
606 gente tem a área de influência do empreendimento para o meio socioeconômico, que é, que
607 são, os municípios de Congonhas e Ouro Preto, e a área de influência direta, que é o Bairro
608 Pires e o subdistrito de Mota. Então, para os impactos do meio socioeconômico, a gente tem

609 um impacto positivo, que é a manutenção de emprego, renda e arrecadação pública, devido
610 à continuidade do empreendimento. E para esse impacto positivo, a gente precisa
611 potencializar para a área diretamente afetada, através da priorização da mão de obra e dos
612 fornecedores locais. Existe também a geração de expectativa da população com toda essa
613 movimentação, se vai haver ampliação. E para isso é necessário o programa de comunicação
614 social, onde todos os espaços do empreendimento serão informados para a comunidade.
615

616 Como impacto potencial negativo, o incômodo à população local, o impacto às vias locais e
617 equipamentos públicos, devido a essa movimentação de pessoas e a própria operação do
618 empreendimento. Então, é necessário manter todos os programas citados lá do meio físico:
619 qualidade do ar, da água, do ruído, um programa de segurança de tráfego e medidas
620 socioeducativas, o programa de comunicação social e o programa de educação ambiental,
621 além de parcerias público-privadas. Um outro impacto identificado é a alteração da
622 disponibilidade hídrica para a captação humana, uma vez que existe a previsão ou a
623 manutenção do rebaixamento do NA. Então, com isso, é necessário manter esse
624 bombeamento da água para reposição da água nos cursos de água que estão sendo
625 impactados, e fazer a gestão, controle e monitoramento da qualidade dessa água e também
626 dos efluentes líquidos. Atualmente, a Ferro+ já desempenha um papel ativo no apoio à
627 recomposição dessa água para a comunidade. Quanto aos órgãos intervenientes, IFAM e IEFA,
628 já existe, hoje, a anuência do IFAM, foi dada em 16 de julho a anuência final para a
629 continuidade do empreendimento. E quanto aos estudos para o IEFA, a gente já protocolou
630 os estudos nas secretarias de Cultura do município de Congonhas e Ouro Preto, porque eles
631 precisam, primeiro, manifestar para que a gente possa juntar o processo e protocolar no IEFA.
632 Então, como são órgãos intervenientes, isso vai sendo avaliado em paralelo.
633

634 Então, pessoal, o prognóstico do empreendimento: se a gente avalia o cenário sem a
635 ampliação da Ferro+, a gente tem que considerar a finalização de todas as atividades até 2027.
636 E isso tem como consequência uma queda bruta na geração de emprego e renda da
637 população, na arrecadação municipal, estadual e federal, devido ao não cumprimento da
638 extração mineral prevista na concessão de lavra concedida pela Agência Nacional de
639 Mineração. Já no cenário com ampliação da Ferro+, a gente prevê a extensão da vida útil das
640 operações até 2052, a manutenção dos empregos e a continuidade da arrecadação municipal,
641 estadual e federal. Todas as exigências serão cumpridas junto à ANM através da exploração
642 sustentável do recurso mineral que é da União. Sobre a condição ambiental das intervenções
643 dessa ampliação, considerando todo o contexto local dos municípios da região de inserção do
644 empreendimento, representa um percentual muito pequeno. Então, a relação custo-
645 benefício socioambiental avaliada é positiva, porque para cada alteração são propostas ações
646 eficazes para minimizar ou compensar esses impactos potenciais e potencializar os impactos
647 positivos. Assim, a equipe técnica conclui pela viabilidade ambiental do empreendimento,
648 considerando que todos esses programas e todas essas ações sejam aplicadas, continuem
649 sendo aplicadas ao empreendimento. A gente trouxe aqui algumas fotos dos programas
650 ambientais que já são realizados no empreendimento, para que a gente possa ilustrar tudo
651 isso que a gente falou. Então, aqui, a gente tem um programa climatológico, que a gente visa
652 fazer a avaliação do clima para intensificar as medidas contra a poeira, contra o ruído, uma
653 vez que está diretamente ligado ao programa de controle de emissões atmosféricas e
654 qualidade do ar. Então, aqui, tem as telas nas áreas desnudas, a aspersão de água nas vias, o
655 uso do lavador de rodas e o monitoramento de ruídos, que é feito lá na comunidade. O

656 monitoramento do recurso hídrico, tanto das águas superficiais quanto subterrâneas, o
657 programa de controle dos processos erosivos. Então, essas telas servem também para que,
658 durante as chuvas, não haja o carreamento desse material para os cursos d'água. O programa
659 de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, o programa de gerenciamento de
660 resíduos sólidos, onde todo o lixo é adequadamente coletado e separado, com os destinos
661 corretos para reciclagem. O monitoramento de fauna silvestre, o programa de educação
662 ambiental, que é desenvolvido com as comunidades de entorno, e o monitoramento do
663 congado de Miguel Burnier, que foi realizado durante dois anos, com ajuda, com
664 acompanhamento, filmagem. Foi um trabalho bem lindo. Gostaria de agradecer a paciência
665 de vocês e vamos ficar à disposição para responder as perguntas. Obrigada.

666

667 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço, agradeço,
668 agradeço à empresa pelas apresentações, pelo respeito ao tempo. Aí, nós passamos, senhoras
669 e senhores, à segunda parte, que é a parte dos solicitantes. Nós tivemos quatro solicitantes,
670 o prazo era de 30 minutos. Então, vai ser 30 minutos dividido entre os quatro solicitantes,
671 então cada um com sete minutos e meio. Eu vou pegar aqui na sequência que está aqui na
672 minha pauta. Eu chamo o prefeito municipal de Congonhas, senhor Anderson Costa Cabido.
673 Senhor Anderson, excelência, o senhor tem sete minutos e meio para sua manifestação. Pois
674 não, com a palavra.

675

676 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Boa noite a todos. Eu não
677 sou o prefeito, eu sou o Paulo Policarpo, eu sou o secretário da gestão urbana. Algo de
678 imprevisto deve ter acontecido com o nosso prefeito, que ele ainda não compareceu. A gente
679 gostaria de dizer para nossa população, especial o público que hoje se encontra, que compete
680 à gestão urbana. Todos nós sabemos que o licenciamento da expansão ou continuidade da
681 mineração, nesse caso aqui, é a continuidade. A gente percebe na colocação da empresa que
682 eles não estão competindo expansão, seria a manutenção da empresa.

683

684 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Desculpa. Desculpa. O
685 senhor é...

686

687 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Secretário da gestão
688 urbana.

689

690 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** O senhor é secretário da
691 gestão urbana? O solicitante, o senhor assinou? Tem algum documento que comprova? Eu
692 sei o que o senhor está falando, eu acredito no senhor.

693

694 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Sim.

695

696 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** A palavra é... o solicitante
697 foi o prefeito e o senhor está falando pela prefeitura?

698

699 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Sim. Pela Secretaria,
700 porque..

701

702 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Não é isso?

703

704 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Pela secretaria.

705

706 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Só para deixar isso claro.
707 Como o senhor é representante da prefeitura nessas questões, o solicitante é o prefeito, mas
708 ele solicita pela prefeitura, pelo município. E aqui nós temos um representante do município.
709 Então, assim, eu vou deixar o que o senhor manifesta, pelo prazo que seria pelo município.

710

711 **Paulo Policarpo (Secretário de Gestão Urbana de Congonhas-MG):** Eu gostaria de dizer
712 porque são as duas secretarias demandadas para acompanhar esse processo, que é
713 justamente a gestão urbana, e a Secretaria de Gestão Urbana cabe a ela dar o termo de
714 anuência, que seria a conformidade. Hoje, o nosso município opera com um plano diretor que
715 foi elaborado em 2007 e, de acordo com esse plano diretor, o termo de conformidade teria
716 que ser expedido e, obviamente, que é respeitado as condições ambientais, que depois o
717 nosso secretário do meio ambiente vai expor aqui as considerações. Muito embora tudo isso,
718 a gente não pode como governo, além do termo de conformidade que tem que ser expedido,
719 a gente se exime de estar sentando com a mineração para buscar aquilo que possa beneficiar
720 a comunidade. O nosso prefeito, em outra ocasião, já disse que o nosso município tem uma
721 receita razoável para se manter. O município não está atrás de mais receita. A gente
722 precisaria, então, de pensar na qualidade de vida. A receita é interessante? É. Eu sempre digo,
723 é muito bom a gente ter uma receita financeira. Vai trazer lazer, vai trazer infraestrutura,
724 pode trazer saúde, assistência à saúde. Mas eu deixo aqui para análise das pessoas, você teria
725 uma receita financeira muito boa, você teria uma mesa farta, se te faltar o apetite, isso
726 resolve? Seria interessante você ter um excelente colchão para dormir e não ter sono? Então,
727 a gente precisa manter a nossa receita, mas com sustentabilidade, preservando o meio
728 ambiente, fazendo com que a empresa cumpra as condicionantes para manter os empregos,
729 mas sem impactar a saúde dos moradores. Nós sabemos que toda licença, toda tramitação
730 desse licenciamento terá que passar pelos conselhos municipais. Nós temos o CODENA, o
731 CODEPLAN, o COMOPAC. Sabemos, sim, que tem alguns ajustes para fazer no EPIC, que é o
732 Estudo Preliminar de Impacto Cultural. A empresa nunca fugiu de sentar e de discutir tudo
733 isso conosco. Então, é só para dizer para a população, principalmente os mais impactados,
734 que o município tem sentado, tem procurado tratar diuturnamente com a empresa todos
735 esses impactos que podem causar. Agora, eu encerro aqui a fala pela Secretaria da Gestão
736 Urbana e passo para o nosso colega aqui, o João Lobo, que é o nosso secretário do Meio
737 Ambiente. Obrigado a todos.

738

739 **João Lobo (Secretário do Meio Ambiente):** Boa noite a todos e todas. Eu quero cumprimentar
740 principalmente os moradores do Pires aqui, que é a nossa maior preocupação. A Secretaria
741 de Meio Ambiente se coloca muito preocupada com os processos de expansão da mineração
742 em Congonhas, não só pela Ferro+, mas também pela CSN e outras empresas que estão
743 crescendo no município. Nossa governo tem mostrado, né Paulinho, como o Paulinho falou
744 bem, a importância de a gente considerar, sim, a gente tem a preocupação com o
745 desenvolvimento econômico, a gente tem a preocupação da manutenção dos empregos, da
746 qualidade de vida que a mineração foi deixando também para Congonhas, mas uma
747 preocupação maior ainda com a segurança de vida dessas pessoas e a segurança que a gente
748 vai manter para além da mineração. A gente não pode limitar a história de mais de 300 anos
749 de Congonhas a somente uma atividade, somente a atividade da mineração, e um único fato,

750 né? A gente, enquanto povo, enquanto cultura, institucionalmente, nós, pelo Meio Ambiente,
751 temos tentado aumentar as chances de participação popular nos processos de licenciamento.
752 Como o Paulinho já disse, o presidente aqui também já disse, é um licenciamento do Estado.
753 Então, é o Estado que coordena esse tipo de empreendimento. Porém, nós temos algumas
754 formas de incidir e uma delas, como município, nós já estamos pedindo um estudo de impacto
755 de vizinhança para entender qual vai ser o tamanho do impacto sobre as pessoas do Bairro
756 do Pires. Nós estamos pedindo um estudo também chamado DRASTIC, que é um estudo que
757 vai entender, ao longo de vários anos, qual é o impacto sobre a água do bairro. E aqui, eu
758 posso transferir minha fala para a sociedade? Você viu que pediu 50 pessoas? Não? Então, eu
759 vou terminar a fala com o prazo para quem? Para o solicitante? É, então tá. Mas não é para
760 ela, é para os outros três. Tá perfeito, então tá. Eu vou deixar os últimos minutos de fala para
761 as outras pessoas que pediram e lembrar que nós vamos passar esses estudos que pedimos
762 e outros estudos adicionais podem ser colocados também como uma condição nossa da
763 Secretaria de Meio Ambiente. Então, o CODEMA, que é o Conselho Municipal de Meio
764 Ambiente, se reúne toda primeira terça-feira do mês. Nós esperamos a participação da
765 população do Pires, do bairro, para a gente pensar o que nós podemos exigir mais da empresa
766 para entender melhor os impactos e as dimensões dessa expansão da Ferro+.

767

768 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Obrigado, gente. Agradeço
769 a manifestação dos representantes do prefeito. Eu passo a palavra ao representante do
770 Ministério Público. O representante do Ministério Público está presente? O representante do
771 Ministério Público não está presente. Então, eu vou fazer o seguinte: é redividir esse tempo.
772 Então, se tem mais dois para falar, seria Ferro+ e a senhora Marlene. E aí falou seis minutos
773 e alguma coisa, não foi? Seis minutos, então ficou 24 minutos, seriam 12 minutos para a
774 senhora Marlene e 12 minutos para o empreendedor Ferro+. Então, a senhora Marlene de
775 Sousa, representando o grupo de 50 pessoas. Senhora Marlene, senhora Marlene, a senhora
776 tem 12 minutos para sua manifestação.

777

778 **Marlene de Sousa:** Boa noite. Meu nome é Marlene, sou moradora do Bairro Pires e, hoje,
779 falo em nome de um grupo de 50 representantes e das famílias que vivem aqui no Pires, com
780 orgulho da nossa história de mais de 200 anos. Este bairro já foi abastecido pelas nascentes
781 Mãe d'Água, Boina Brasa, João Batista, e em regime de mutirão, eram elas que garantiam a
782 água limpa para os nossos avós e bisavós. Hoje, essas nascentes, essas fontes, secam ou
783 correm risco de contaminação e nós vemos a nossa água sendo decidida por grandes
784 mineradoras. Vivemos há décadas sobre a poeira que vem das grandes mineradoras, vizinhas
785 da ferrovia, da 040. A cada trem, a cada explosão, a cada caminhão, o ar se torna mais pesado.
786 Nossos filhos tossindo na escola, os nossos avós sofrendo falta de ar e as casas sempre
787 cobertas de poeira. Estão perdendo vida, saúde e dignidade. Agora, a Ferro+ vai se expandir
788 para dentro do bairro, a apenas 150 metros de casas. Vão entupir de terra a nascente João
789 Batista, vão bombear a água que ainda resta, enquanto controlam onde e como nós vamos
790 beber, cozinhar, reviver. Não estamos contra o progresso, desde que respeite a vida. Nossa
791 território não pode virar expansão de mina. Exigimos transparência, respeito e participação
792 em cada decisão que afeta nossa saúde, nosso futuro e o amanhã das próximas gerações.
793 Essa audiência pública é o espaço em que vamos fazer nossa voz ser ouvida e o direito de
794 quem ama este chão, quer continuar chamando Pires de lar. Embora a água seja um recurso
795 natural renovável, o ciclo hidrológico já está comprometido pelas ações humanas e pelas
796 mudanças climáticas. A remoção da cobertura vegetal e a impermeabilização do solo, com

797 uso na mineração em larga escala, reduz a infiltração e desequilibra toda a vazão natural.
798 Pergunto à Ferro+: como vocês vão controlar a qualidade do ar e da água? Como pretendem
799 repor o volume e manter a pureza dos nossos rios e nascentes, garantindo a vazão que
800 sempre existiu aqui e cumprindo todos os requisitos legais de segurança, se já vemos solos
801 degradados, mananciais ameaçados e biodiversidade em declínio, antes mesmo, antes
802 mesmo de a obra começar? Nós, moradores do Pires, sentimos um impacto agora, antes
803 mesmo do projeto sair do papel. Imagine quando as máquinas estiverem a 150 metros das
804 nossas casas, entupindo a nascente João Batista, que abastece o nosso bairro, barrinhos, que
805 abasteceu nossos avós e pais e deixando a comunidade dependente da água, da própria
806 empresa, bombear, da própria mineradora bombear. Água suja, poeira constante, crianças e
807 idosos com problemas respiratórios serão os impactos possíveis.
808

809 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, vamos respeitar.
810 Vamos manter o respeito aqui. Em relação, por favor, por favor. Até o momento, temos agido
811 aqui com cordialidade. Eu espero que continuemos assim, respeitando. Eu estou falando com
812 todos, não estou falando com um só, não. Por favor, e eu estou falando, por favor, faça
813 silêncio. Assim como eu respeitei todos aqui e vou respeitar todos que vão manifestar, vocês
814 não vão interromper em nenhum momento. Então, por favor, não interrompa quem está
815 falando. Por favor, vamos respeitar. Posso retornar? Paralisou o tempo da senhora? Pois não,
816 com a palavra.
817

818 **Marlene de Sousa:** Nós, moradores do Pires, sentimos impactos agora, antes mesmo do
819 projeto sair do papel. Imagine as máquinas. Imagine quando as máquinas estiverem a 150
820 metros das nossas casas, entupindo a nascente do João Batista, que abasteceu nossos avós e
821 pais, e deixando a comunidade dependente da água que é a própria mineradora bombear.
822 Água suja, poeira constante, crianças e idosos com problemas respiratórios serão os impactos
823 positivos que recebemos? Matando o Pires. Estão apagando a nossa história de mais de 200
824 anos. Expulsando família do nosso próprio bairro. Esse é o nosso grito de socorro aos órgãos
825 de licenciamento, porque se o impacto fosse positivo, estaríamos aqui todos os dias
826 elogiando, em vez de reclamar a realidade absurda do Pires, conhecida pelo mundo inteiro.
827 Estamos aqui para exigir o direito de saber: o entupimento da nascente vai servir a quem? Se
828 no futuro a Ferro+ deixar de existir, quem vai colocar água nas casas do Pires? Muito
829 obrigado. Eu gostaria de aproveitar o resto do meu tempo para apresentar o vídeo da Ivana.
830

831 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Pois não, a senhora tem a
832 palavra.
833

834 **Marlene de Sousa:** Eu gostaria de aproveitar o resto do meu tempo para passar o vídeo que
835 a Ivana produziu sobre a nascente.
836

837 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Pois não. Por favor, quem
838 tiver com cartaz, por quê? Por favor, senhor, por favor, abaixe os cartazes. Por exemplo, eu
839 tenho um I-86. Se eu pegar um cartaz, colocar na frente de alguém, quem vai ver o que a
840 pessoa está falando lá na frente? Então, abaixe o cartaz, segura na altura do peito ou na altura
841 do pescoço para não atrapalhar quem está atrás. Vamos ter respeito um com o outro, tanto
842 de um lado quanto do outro. Por favor, o vídeo.
843

844 **Vídeo:** Essa placa aqui é uma placa que está aqui próximo à barragem da nascente João
845 Batista. E o que está escrito nela? Um aviso: proibido jogar lixo neste local. E o que vai ser
846 colocado aqui, gente, é o que? Não é lixo, não? Então, aí, o que antes era da comunidade,
847 hoje, é propriedade particular. É um ponto de captação de água, proibido nadar, caçar, isso
848 já é. E a empresa falou na reunião que a nascente do João Batista está secando. Mas olha
849 como que a nascente está, tem uns pontos de captação, que é, eu andei e tem água, tem
850 água. Ah, o projeto da expansão da empresa é colocar uma pilha de rejeito aqui. Será que os
851 órgãos que licenciam esse projeto sabem que tem uma captação de água, nascente, que
852 abastece uma comunidade de Pires, Congonhas? Vamos ver até onde isso vai, né?

853

854 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
855 da senhora Marlene. Eu passo a palavra à empresa Mineração Ferro+ pelo prazo de 12
856 minutos. Pois não, com a palavra.

857

858 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Bom, pessoal, a gente entrou também como
859 requisitante, até para poder ter mais tempo de dialogar e esclarecer também as dúvidas
860 possíveis que pudessem acontecer com relação aos estudos citados aqui pelo poder público.
861 Especialmente na presença do secretário João, a gente tem tido diversas conversas, uma
862 mesa de diálogo muito aberta. Nós entendemos esses impactos e sabemos que é importante
863 desenvolver novas tecnologias, inclusive para poder realizar essas mitigações. Nós firmamos
864 um termo de parceria com a Secretaria de Ciência e Inovação do município e também tem
865 uma interface com o Instituto Federal, justamente para a gente buscar novas alternativas em
866 prol de a gente trazer uma mitigação que seja mais a contento e que traga melhoria para a
867 qualidade de vida da população do Pires. Então, não só o EIV, que é o Estudo de Impacto de
868 Vizinhança, mas também todos os estudos com relação à disponibilidade hídrica já estão,
869 como eu vou dizer, já estão pacificados entre nós de que isso é algo que a gente quer fazer.
870 A gente está aqui para tentar fazer diferente, tentar fazer uma mitigação mais equilibrada,
871 mais justa, e estamos abertos a todas as contribuições, tanto da população quanto da
872 academia. Eu acho que é importante para a gente poder trazer todos os atores para essas
873 discussões, para essa construção coletiva. Eu vou passar aqui a palavra também para o meu
874 colega Thiago, que ele vai fazer algumas respostas com relação ao controle de qualidade da
875 água, os impactos que vêm naquela captação, que hoje já não é mais uma nascente. Existe
876 uma nascente a montante, mas ele é apenas, o vídeo, é um barramento, não é uma nascente
877 o vídeo que foi apresentado.

878

879 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, por favor. Pois
880 não, com a palavra.

881

882 [Fala fora do microfone] Isso é mentira! Isso é mentira! Isso é mentira!

883

884 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, senhor, por favor,
885 senhor, senhor, senhor, por favor. Pois não, com a palavra.

886

887 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Então, boa noite a todos novamente. Meu nome é
888 Thiago Maciel, gerente de meio ambiente, falando pela Ferro+. Só para trazer a resposta aos
889 questionamentos, às situações que foram colocadas tanto pelo poder público quanto pela
890 comunidade. Falando sobre os estudos, a Thereza já reafirmou: a gente já fez várias reuniões

891 junto ao município e para a gente já é assunto que está pacificado. A gente vai fazer o Estudo
892 de Impacto de Vizinhança e vai realizar o estudo com relação à questão de disponibilidade
893 hídrica do município. A gente entende que é muito importante e a gente vai atender o pedido
894 que foi solicitado. Com relação à fala da senhora Marlene, com relação à ocupação da região,
895 é importante a gente destacar que no passado as nascentes eram direcionadas diretamente
896 para as casas, até hoje sem tratamento. Com relação à questão da água do que abastece o
897 bairro, com relação à questão da sobreposição do empreendimento com uma das captações,
898 e este é um assunto que a gente já, já colocou também. Este volume vai ser compensado,
899 onde hoje já é feita a reposição. Hoje, diante da situação que a Ferro+ se encontra com relação
900 à questão da água, hoje a gente já tem uma pesquisa hidrogeológica em curso, uma OTOG
901 que foi concedida pelo IGAM, e legalmente a gente tem o compromisso de realizar a
902 reposição do volume de água que é impactado. Então, hoje, a gente já faz a reposição com
903 uma água que vem dos poços da nossa operação e essa água a gente vai garantir a
904 disponibilidade para o abastecimento do bairro. Então, sim, gostaria só de trazer essa
905 tranquilidade para os moradores, que a nascente do passado, que sofria com a sazonalidade,
906 hoje a gente tem um bombeamento que garante a disponibilidade de água durante todo o
907 ano. Então, essa é a fala que a gente queria trazer com relação ao que já foi colocado.
908

909 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
910 da empresa. Aí nós passamos.

911 [Aplausos]

912 Assim, nós finalizamos a segunda parte, a segunda parte da nossa audiência pública. E nós
913 passamos para a terceira.

914 [Gritos]

915 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, e aí nós
916 passamos. Senhor, por favor, por favor, vocês terão oportunidade de manifestar. Por favor.
917 Passamos para a terceira parte da nossa apresentação.

918 [Fala fora do microfone – Inaudível]

919 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Senhor, senhor, senhor.

920 [Vaias e gritos]

921 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Senhor, senhor. Vamos
922 continuar a nossa audiência pública e tentar com o máximo de respeito. Vamos continuar a
923 nossa audiência pública com o máximo de respeito, por favor. Tem um auditório lá. Quem
924 quer gritar, pode ir no auditório. Está mais fácil do que gritar aqui dentro e atrapalhar todo
925 mundo.

926 [Aplausos e gritos]

927

937 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Aqui, por favor. Por favor.
938 Vamos dar continuidade à nossa audiência pública. Nesse momento, a gente passa para as
939 pessoas que se inscreveram, que têm direito a se manifestar. E aí eu volto a explicar o nosso
940 procedimento. Qual é o nosso procedimento? Por favor, coloca a lista dos inscritos. Conforme
941 diz o COPAM 225, os inscritos têm direito de saber a sua, onde está colocado para se
942 manifestar. Serão realizados da seguinte forma: eu vou chamar três nomes, três nomes a cada
943 três nomes. As pessoas vão se dirigir ali à tribuna e manifestar por três minutos. Lembrando:
944 por favor, tem um auditório que dá para todo mundo ficar. Muita gente conversando aqui.
945 Por favor, quem estiver querendo conversar, gritar, vá no auditório, porque pelo menos não
946 atrapalha a gente aqui. Então, vai ser realizada da seguinte forma: vou chamar três nomes,
947 vou colocar aqui no telão a lista de quem está inscrito e a forma como está inscrito. Vou
948 chamar três nomes, as pessoas três se manifestam, cada um, por até três minutos, e aí eu
949 chamo a empresa, que falará por seis minutos, até finalizar todo o terceiro bloco, ok? Por
950 favor, coloque. Apagou aqui? Então aqui, de um a dez, pode passar para o próximo, quem
951 quiser tirar uma foto ou alguma coisa, fique à vontade. Então aqui, já temos outros inscritos,
952 de um a vinte. Pode passar. E aí, 22 inscritos em relação a essa, a essa etapa. Colocar as outras
953 folhas, que foi pela empresa, aqui pela empresa. Pode passar. São só esses daqui? Tá, então
954 vamos lá.

955

956 Começando aos três primeiros inscritos: senhor Márcio Marco de Oliveira, senhor... É Márcio?
957 É Márcio Mário de Oliveira. Esse segundo aqui, senhor? Jorge. Então os três, por favor, já
958 fiquem aqui na direção aqui da tribuna: senhor Márcio Mário de Oliveira, senhor Jorge André
959 Cláudio e o senhor José Cláudio Gomes.

960

961 Os três, por favor, ficam aqui. Senhor Márcio, o senhor tem três minutos para sua
962 manifestação. Pois não, com a palavra.

963

964 **Márcio:** Boa noite à mesa, boa noite aqui ao público presente. E eu, como cidadão público,
965 vim aqui falar um pouco sobre a expansão da Ferro+, a importância que tem a expansão de
966 uma empresa para a comunidade. Traz mais emprego, traz mais imposto para o município.
967 São outros os benefícios que traz uma expansão de empresa. Como eu sou muito pai de
968 família, que vive das empresas da região, então isso aí é muito importante. E eu, em nome
969 das empresas aqui, eu parabenizo a Ferro+ com a sua expansão. E a Ferro+ é muito
970 importante na comunidade. Ela está...

971

972 [Fala fora do microfone – gritos inaudíveis]

973

974 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, para o tempo.
975 Para o tempo, para o tempo. Por favor, por favor, o senhor. O senhor se inscreveu? Por favor,
976 o senhor se inscreveu?

977

978 [Fala fora do microfone – Inaudível]

979

980 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Ótimo. Entendo, espero que
981 todos respeitem o senhor, assim como o senhor deveria estar respeitando o que está falando
982 nesse momento.

983

984 [Aplausos]

985

986 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, vamos respeitar.
987 Respeitar todos. Vamos respeitar, assim como irá respeitar o senhor também. Por favor, pois
988 não, com a palavra.

989

990 **Márcio:** Eu vejo que a Ferro+ está sempre de portas abertas para atender a comunidade nas
991 suas ações comunitárias, está sempre ajudando e ouvindo aquilo que a comunidade tem de
992 reclamações, de opiniões sobre a mineração. Ela está sempre ouvindo e sempre procurando
993 ajudar e resolver os problemas do impacto que a mineração traz para a comunidade. Então,
994 eu parabenizo essa expansão que sempre está trazendo desenvolvimento para o município.

995

996 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
997 do senhor Márcio. Do senhor Jorge André. Senhor Jorge, o senhor tem três minutos para a
998 sua manifestação. Pois não, com a palavra.

999

1000 **Jorge André:** Boa noite a todos. Eu sou aqui representante do MAB. Para quem não sabe, é o
1001 Movimento dos Atingidos por Barragem, aqui da cidade de Congonhas. Aí, nesse instante,
1002 hoje, a gente está aqui com o intuito de estar ajudando a comunidade do Pires. Porque se
1003 fala, mentes, no linguajar de hoje, fala em empatia. Tem que ter empatia com o outro. E eu
1004 estou percebendo que aqui esse item está passando meio que despercebido. A gente tem
1005 que aprender a gente, a gente tem que aprender a colocar um no lugar do outro. O problema
1006 hoje, hoje o problema está com a comunidade do Pires. Amanhã pode estar em a minha
1007 comunidade, que já tem um problema lá também, e pode ser na comunidade de outras
1008 pessoas. É imprevisível. Aí, baseado nisso, a gente está aqui numa seção de apoio à
1009 comunidade. Não é porque eu não pertenço à comunidade que eu não posso falar em apoio
1010 à comunidade. Deveria todo mundo estar em apoio, independente da camisa que veste.

1011

1012 Eu gostaria de fazer na pergunta à mesa, me questionar o seguinte: porque, falou-se que vai
1013 ter as medições de poluentes. Eu já questionei isso aqui à seção de meio ambiente da
1014 prefeitura, já questionei a uma outra empresa: esses laudos, a comunidade vai ter acesso a
1015 esses laudos? O laudo da água, do meio ambiente, da poeira. Essa semana mesmo, teve uma
1016 nuvem de poeira aqui na cidade. Aí, fica a questão: será que essa poeira só atinge o Pires? Só
1017 atinge nobremente? Atinge nós, enquanto comunidade, enquanto pessoa. A dignidade da
1018 pessoa humana que está no artigo 1º da Constituição Federal. E muita gente esquece disso.
1019 E, baseado nisso, no artigo 19 dos direitos humanos, eu peço autorização à mesa para a gente
1020 estar entregando o manifesto do MAB para a comunidade, também para a mesa, também,
1021 que compõe aqui a reunião. Posso? Muito obrigado.

1022

1023 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação,
1024 senhor Jorge. O senhor pode fazer o protocolo aqui comigo, que isso é levado para dentro do
1025 processo. Ou então o senhor também pode fazer na minha direita aqui, lá no final à esquerda.
1026 O senhor pode acompanhar a Isabel. Ele faz o protocolo para dentro do processo. O senhor
1027 fica à vontade. Eu só vou lá para levar isso dentro do processo. Senhor José Cláudio Gomes.
1028 Senhor José, tem o prazo ali. O senhor tem três minutos para se manifestar. Pois não, com a
1029 palavra.

1030

1031 **José Cláudio Gomes:** Tudo bem. Boa noite, pessoal. Estamos aqui de novo em mais uma
 1032 audiência pública. Eu, na realidade, sou consultor na área de mineração. O que eu vou dizer
 1033 aqui, tem muita gente da cidade que não vai gostar. Congonhas sem mineração vira o quê?
 1034 Vira uma cidade dormitório de baixa qualidade de vida, porque, até então, não se criou mais
 1035 nenhuma empresa no município de Congonhas. Isso é uma realidade. E eu digo o seguinte:
 1036 vou fazer uma pergunta para o distrito do Pires, está aqui o representante do município. Quais
 1037 as condicionantes foram colocadas durante esse processo de licenciamento pelo município?
 1038 Vocês conhecem? Então, veja bem: é hora de quê? Se colocar condicionante. Por que não vai
 1039 ter um projeto agora da EPR e da 040? Por que não desviar a 040 do Pires e unir a igreja com
 1040 o município? Isso se chama condicionante. Mineração tem 25 anos, e não existe poeira.
 1041 Existem processos para se trabalhar sem poeira.

1042
 1043 Então, eu digo o seguinte: Congonhas, eu sou cidadão de Congonhas, milito com mineração
 1044 há 45 anos. O que me dói é ver isso: os burros de mineração que estão passando em
 1045 Congonhas e a nossa cidade não desenvolve nada. Por que não tirar o trânsito da CSM do
 1046 centro de Congonhas? Isso é condicionante. Por que não mudar o trecho da ferrovia que
 1047 passa no Pires, com minério e gera poeira? Isso é condicionante. Cadê o município? O
 1048 município não coloca condicionante para empresa nenhuma. Isso tem que ser discutido.
 1049 Então, isso não é... Eu estou falando aqui como cidadão e como especialista. Eu vi a bela
 1050 apresentação da senhora, que é a nascente de água. Aqui tem duas minerações que resolveu
 1051 isso: todo mundo conhece um túnel que você faz quadrado, pega da nascente, leva aonde
 1052 você quiser. A água continua no mesmo lugar e você faz uma pilha em cima. Aqui em Ferteco,
 1053 antigo alemão, tem três áreas desse jeito. A nascente continua lá. Chega lá, coloca-se água e
 1054 pilha em cima, do jeito que vocês quiserem. Bom, isso é só uma observação.

1055
 1056 A outra, como meu tempo está acabando, eu fiquei preocupado porque eu vi que a mina tem
 1057 25 anos, mas suspensão... Aquela área que vocês mostraram ali não suporta 25 anos, me
 1058 desculpe. Mesmo vocês baixando, eu tenho oito de corte. Então, a pergunta é meio
 1059 complicada.

1060
 1061 Outra coisa que eu vi aqui que é muito complicada: vocês falavam que tem mil empregos
 1062 direto e nove mil direto. Se isso é uma verdade, vocês têm a menor tonelada, homem/hora,
 1063 trabalhada do mundo. Se você tem mil direto e nove mil indireto... E outra coisa: qual é o
 1064 ponto de fechamento da mina quando ela se exaurir? Isso está dentro das leis. Eu não vejo
 1065 ninguém apresentar isso. Isso interessa à comunidade do Pires. Obrigada.

1066
 1067 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
 1068 do senhor José Cláudio. Feito os três, realizadas as três falas dos inscritos, eu passo à empresa,
 1069 que terá seis minutos para suas considerações. Pois não, com a palavra.

1070
 1071 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Com relação à geração de emprego, segundo o Ibram,
 1072 que é o Instituto Brasileiro de Mineração, no seu último relatório em Minas Gerais, para cada
 1073 um emprego direto gerado, outros nove mil indiretos são fomentados na cadeia. Então, não
 1074 é que nós temos nove mil empregados terceirizados trabalhando para a gente. Então, esse é
 1075 um ponto que a gente gostaria de explicar. Com relação à fala do senhor Jorge sobre empatia,
 1076 eu comento da mesma opinião dele: a gente tem que ter empatia. Por isso, a empresa tem
 1077 uma área de diálogo social, justamente para estar de portas abertas, conversando, tentando

1078 em conjunto construir outras alternativas para que a gente possa minerar de uma maneira
1079 mais justa e equilibrada para todos. E com relação às questões de água e ar, e como que os
1080 laudos podem chegar até a comunidade, hoje, a gente já entrega esses laudos aos órgãos que
1081 são responsáveis, os fiscalizadores, e também entregamos para a Associação Comunitária do
1082 Bairro do Pires, regularmente. E podemos também distribuir amplamente para outros
1083 stakeholders, que outras pessoas que tenham interesse em receber esses dados, não é
1084 problema algum.

1085

1086 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Então, pessoal, só complementando a fala da Thereza,
1087 com relação aos monitoramentos, a gente realiza os monitoramentos da forma que está na
1088 nossa licença, e os dados são fornecidos para o órgão ambiental, conforme preconizam
1089 nossos condicionantes. Com relação à análise de qualidade da água do Bairro do Pires, a gente
1090 realiza uma análise de potabilidade e encaminha para a Associação de Moradores. Com
1091 relação ao que o Sr. João falou a respeito de a gente disponibilizar os demais dados, diante
1092 da proximidade que a empresa ficará com a comunidade, a gente propõe instalar uma estação
1093 de monitoramento, e esses dados poderão ser disponibilizados para a comunidade sem
1094 nenhum problema. Só, se não me engano, respondendo aos questionamentos que o Sr. José
1095 Cláudio disse com relação à questão da lavra de a gente permanecer por mais 25 anos, que
1096 foi a fala da Mariana, só destacando: quando a gente fala que a empresa ficará mais 25 anos,
1097 aquilo ali é o arranjo da lavra. A lavra terá aquela conformação depois de 25 anos. Mas a
1098 longevidade da empresa, dentro desse cenário, ela depende da sinergia com outros projetos,
1099 com outros licenciamentos. Então, tem que destacar que aquilo ali é a condição da lavra e a
1100 lavra suportará esse horizonte. Com relação ao plano de fechamento, o plano de fechamento
1101 já foi montado, já foi apresentado e a gente atualiza de forma frequente o plano de
1102 fechamento de mina, entendendo que no futuro a área de mineração ela deva ter outro uso.
1103 Então, isso já é feito.

1104

1105 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1106 da empresa. Eu traço para o bloco dos próximos três inscritos: Sra. Camila Soares Rodrigues
1107 dos Santos, Sra. É Marcilei de Oliveira Moura, Marcilei, Marcilei de Oliveira Moura, e Sra.
1108 Maria da Paz Martins. Repetindo, as três inscritas: Camila Soares, Marcilei de Oliveira e Maria
1109 da Paz. Sra. Camila, a senhora tem três minutos. Pois não, com a palavra.

1110

1111 **Camila Soares:** Gente, boa noite. Meu nome é Camila. Eu sou representante dos
1112 caminhoneiros do Alto Paraopeba. E não vou poder falar todas as irmãs que eu gostaria de
1113 falar, mas eu vou ressaltar, porque tem outras pessoas para falar dos outros focos. A minha
1114 preocupação foi até que me surpreendi com um vídeo postado que teve uma imagem de uma
1115 grande transportadora da nossa região, Tora, que, infelizmente, vem devastando toda a
1116 empregabilidade da nossa região. Não temos igualdade na nossa região.

1117

1118 A gente sabe que a mineradora precisa expandir, mas a gente precisa de regularidades. As
1119 mineradoras são privadas, mas elas não podem fazer o que querem. Elas têm que ter limites.
1120 E nós, moradores da região, nós temos sendo sacrificados. Nós estamos deixando nossos
1121 empregos, nossas oportunidades de criar nossa família para os de fora. Nós não somos contra
1122 as pessoas de fora virem trabalhar, mas o mínimo de decência por igualdade. Transportadora
1123 Tora tem prioridade dentro da empresa. Eu tenho relatórios. A gente sabe que a empresa tem
1124 protocolos, mas o terceirizado não tem vez no mercado. Motoristas autônomos tendo seus

1125 caminhões levados pelos bancos porque não têm condições de pagar. Sabemos que não
1126 temos só ela como mineradora, mas temos outras. Mas, por ser a região do Pires uma área
1127 muito afetada, eu quero que um motorista me diga, terceirizado, que está satisfeito.

1128
1129 Eu quero um que levante aqui e me fale, eu estou satisfeito com o emprego. Meu caminhão
1130 está quitado, eu sustento a minha família só com o emprego de lá. Já que é uma empresa que
1131 tem um custo baixo de gás, com combustível, com equipamento, eu quero que um motorista
1132 levante e fale que está satisfeito com o emprego de lá. Porque o que tem de bloqueado, a
1133 minha família é sustentada pelo transporte do minério. Você acha que eu consigo manter
1134 minha casa? Eu não consigo.

1135
1136 Agora, imagina o impacto que o bairro do Pires está tendo nesse momento. E o que mais me
1137 deixa indignada, porque a gente está no momento de uma audiência que a gente sabe que a
1138 comunidade está no calor do momento. É psicológico isso.

1139
1140 Nós não temos apoio do município, de entidades dentro, de autoridades dentro do município,
1141 da prefeitura, que esteja tendo o olhar para dentro da comunidade, que vai lá fazer um
1142 acompanhamento social, um trabalho digno com a comunidade de lá. Não tem isso aqui. Não
1143 tem. E o pior, e o pior de tudo, nós que somos os donos da riqueza, nós somos daqui. Nós não
1144 estamos ganhando nada. Os ricos estão vindo levando tudo e a gente está até ficando com o
1145 resto. Porque minério não se reproduz. Uma vez tirado, não tem vez mais. Quando não tiver
1146 mais, o que Congonhas vai virar? Um cemitério. E nós vamos ser quem? Os mortos. É isso que
1147 vai virar aqui. Então, eu gostaria de te pedir que reconheçam os direitos nossos também. E
1148 que a empresa se resguarde disso e tenha um pouco de respeito, porque ficar dançando para
1149 a comunidade nesse impacto é muito feio. Vocês, como funcionários, têm que ter um pouco
1150 de respeito. Sabe? Isso é feio.

1151
1152 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Senhor Marcilei de Oliveira.
1153 Sr. Marcilei, o senhor tem três minutos. Pois não. Com a palavra.

1154
1155 **Marcilei de Oliveira:** Boa noite a todos. Primeiramente, eu peço desculpa ao Paulo,
1156 secretário. O prefeito mostrou para nós mais uma vez o descaso, o desrespeito e o não
1157 comprometimento com a comunidade do Pires. O prefeito deixou isso bem claro, não
1158 participando dessa reunião aqui, desse momento. Então, isso, me desculpe. Espero que isso
1159 se incumpra, mas o prefeito, ele não, de fato, não realizou o compromisso dele de estar aqui,
1160 que era o de fato estar. E, agora, trago aqui para Ferro+. A Tereza começou falando de
1161 buscando segurança e saúde. Como vai buscar segurança e saúde, sendo que nossas casas, a
1162 minha casa mesmo, vai estar, no máximo, a um quilômetro de distância dessa pilha, dessa
1163 mineração?

1164
1165 Como que eu vou ter segurança e saúde diante de uma situação dessa? A nossa amiga aqui
1166 foi falar de qualidade de vida em Congonhas, que está alto. Como que a qualidade de vida em
1167 Congonhas vai estar alto com tanto de poeira que nós estamos respirando? Onde está essa
1168 qualidade de vida? Como está essa qualidade de vida? Será que, de fato, está acontecendo?
1169 Ou é só nos papéis? Ou é só ali nos slides? Porque, na realidade mesmo, não está tendo
1170 qualidade de vida. Nós não estamos tendo segurança. Nós não estamos tendo nada.
1171 Infelizmente, nada.

1172

1173 E queria saber se, acaso, alguém de vocês gostaria de ter uma casa a 150 metros de uma
1174 mineração? E o nosso amigo Tiago, ele falou, na última reunião que nós tivemos lá dentro da
1175 Ferro+, que a Ferro+, dentro da empresa, hoje já não está conseguindo talvez minimizar a
1176 poeira que está dentro da empresa. Como é que a gente vai conseguir minimizar a poeira no
1177 bairro todo depois desse projeto? Será que vai ter conta? Será que a Ferro+ vai dar conta?
1178 Será que não está dando conta dentro da própria empresa hoje? Isso ele falou dentro da
1179 reunião lá na Ferro+ com a gente. Então, como que a empresa vai fazer isso? Quais são os
1180 processos que ela vai fazer? Então, deixo isso aqui. O meu relato e as minhas perguntas aí
1181 para a Ferro+.

1182

1183 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1184 do senhor Marcilei e a senhora Maria da Paz. Senhora Maria, a senhora tem três minutos.

1185

1186 **Maria da Paz:** Boa noite para todos, gente. Aqui está escrito. Alguém podia ler para mim?
1187 Falar a verdade. Nada que as moças falaram aí acontece lá no Pires, não. É só poeira 24 horas.
1188 Trem de ferro 24 horas, o dia inteiro, o dia que dá para... Principalmente feriado. O minério
1189 purim, voando para cima. Os caminhões os caminhões lá, é assim, o dia inteiro, pá, pá, pá. As
1190 casas que foi a ferrovia que destruiu e levou o povo para baixo, todas as casas que... Pode ir
1191 qualquer um lá que eu mostro. Tudo destruída, as pontas da casa destruída. Deu uma porcaria
1192 de casa para o povo e...

1193

1194 [Fala fora do microfone] Falta de respeito aí, ó. Isso é um desrespeito aí, ó.

1195

1196 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Paralisa aí. Senhora Maria.

1197

1198 [Gritos]

1199

1200 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, deixa eu falar.
1201 Por favor. O senhor...

1202

1203 [Gritos]

1204

1205 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, deixa eu me
1206 manifestar. Eu vou falar sobre isso. Por favor. Por favor.

1207

1208 [Gritos]

1209

1210 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, o senhor, as
1211 coisas estão andando de forma tranquila, e o senhor se levanta atrapalhando as pessoas, e aí
1212 vira isso daqui, então, por favor, se o senhor tá com essa, vestimenta amarela, permaneça
1213 sentado.

1214

1215 [Fala fora do microfone] Fora! Fora! Fora!

1216

1217 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Espera, espera, o que eu
1218 estou falando, o que eu estou falando pro senhor que tá com a vestimenta amarela, serve
1219 para todos os demais, assim como eu já chamei a atenção do outro senhor, por favor, por

1220 favor, eu já chamei, por favor, eu estou falando, não é o senhor, não, respeita, eu tô pedindo
1221 ele respeito, o senhor não tá me ouvindo?

1222
1223 Então me ouça, então o senhor para de falar e me ouça, o senhor para de falar e me ouça,
1224 respeito, por favor, não faça mais isso, porque vai dar oportunidade para outros fazerem,
1225 assim eu já pedi o outro também, senhora Maria, por favor, retorno o prazo à senhora Maria,
1226 e vamos ter respeito à senhora Maria, pois não, com a palavra.

1227
1228
1229 **Maria da Paz:** Mas aí gente, já aconteceu esse fato no bairro do Pires, tapeou o povo, tem 30
1230 anos só de moradia gente, as casas das pontas das casas caíram no tudo, o telhado caiu no
1231 tudo, e outra também, quero dizer aqui, preservação é amor à vida, vamos lutar pela
1232 preservação de nossas nascentes, montanhas e vegetações, porque sem elas nós não
1233 sobrevivemos gente, a terra deve olhar isso por nós, porque nós estamos sofrendo mesmo
1234 de verdade, aqui nós não temos liberdade de subir nessas pedras bonitas aqui gente, que era
1235 lazer nosso, se nós subirmos na serra, nós estamos punidos, está chamando atenção, olha
1236 aqui essas portas que chiques que ficam lá na serra, olha para vocês, isso aqui era lazer, para
1237 a gente sair com as crianças, assim, para sair com as crianças, destruir, conhecer as coisas,
1238 hoje você não tem liberdade mais, a nascente você não tem liberdade de ir lá vê-la, mostrar
1239 para as crianças, outra aqui, olha que lindo, a água nossa, é o povo do Pires que cuidou toda
1240 a vida, olha as inchadas aqui, inchada, pode olhar quem quiser olhar, olha, olha bem aliado
1241 aqui, o povo todo inchado, na mão dentro da água que limpa a nascente, toda a vida foi assim,
1242 100 anos toda a vida assim, meu pai morreu com 88 anos, e nós lá vai tomando as coisas
1243 deles, do passado mesmo, nós também somos gente nós, ela vai caminhando junto, então,
1244 essas pessoas que estão rebaixando de nós aí, do bairro Pires, não conhece Pires, então vem
1245 cá, olha aqui, olha que lindo, olha que lindo, a nascente, pode vir cá, qualquer promotor aqui,
1246 com licença de vocês, e vem cá, vê que lindo, a moça, tá bom?

1247
1248 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Eu agradeço muito a
1249 presença da senhora, viu?

1250
1251 **Maria da Paz:** Mas se eu ofendi vocês?

1252
1253 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Não, de modo algum, a
1254 senhora foi bastante educada.

1255
1256 [Aplausos e gritos]

1257
1258 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Eu chamo, eu passo, eu
1259 passo a palavra à empresa, que terá 6 minutos para suas considerações, pois não?

1260
1261 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Bom, pessoal, com relação ao que a Camila trouxe
1262 aqui para a gente, sobre a questão dos caminhoneiros, hoje a gente destina 30% da nossa
1263 produção para os caminhoneiros autônomos, desde que eles preencham todos os requisitos
1264 de segurança, estabelecidos para a gente conseguir manter os padrões de qualidade.
1265 Infelizmente, a gente sabe que a oferta desses profissionais na região, ela é muito maior do
1266 que a demanda das mineradoras. Muitas optam, inclusive, por escoar, têm seus próprios
1267 meios, como a MRS, utilizam outras formas de escoar esse mineiro.

1268
1269 Então essa é uma questão que deve ser levada em consideração, inclusive na questão de
1270 diversificação econômica, que é aquilo que a gente fala, não depender meramente só da
1271 atividade econômica da mineração. A gente sabe que o bairro do Pires é uma região que
1272 possui muitas interferências de diversas outras empresas também na região. Agora,
1273 infelizmente, o minério tem a rigidez locacional, o que traz essas questões para o bairro do
1274 Pires, que é onde realmente a gente tem o corpo mineral, e isso a gente não pode mudar.
1275

1276 A natureza colocou o minério ali. A gente pode tentar minimizar os impactos e trabalhar com
1277 empatia para resolver essas questões que a gente sabe que traz incômodo para os moradores.
1278 Mas a gente está dentro da legislação, respeitando toda a área de amortecimento, para a
1279 gente poder colocar o nosso empreendimento em operação.
1280

1281 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Só complementando a fala da Tereza, com relação ao
1282 que o Marcelei disse, com relação à proximidade da pilha, a gente tem que destacar mais uma
1283 vez que a gente está falando de um depósito dentro da nossa área de lavra. A gente vai lavrar
1284 primeiro e depois vai fazer a disposição, o que dá mais segurança para a estrutura. E essa
1285 estrutura vai ser construída com o projeto, atendendo todas as premissas e todas as questões,
1286 tratativas necessárias.
1287

1288 A gente realiza também os monitoramentos, então a gente garante que a gente vai fazer da
1289 melhor forma possível. Com relação à qualidade do ar, a gente vai intensificar as medidas de
1290 controle que já são realizadas pela empresa. Quando dá fala da Ferro+, é que a qualidade do
1291 ar, a gente tem uma dificuldade com relação às medidas de controle, mas nós iremos reforçar
1292 todas elas, intensificar as medidas, instalar uma estação de monitoramento, para que a gente
1293 seja assertivo nas tomadas de decisão e nas medidas de controle.
1294

1295 Com relação à fala da Dona Maria da Paz, com relação às casas, o que a gente pode dizer é
1296 que a Ferro+ não usa detonação explosiva, o desmonte é mecânico e, com relação à água do
1297 bairro, a gente cumpre o que a legislação preconiza. A gente tem a outorga, que foi concedida
1298 pelo IGAM, foi apresentado um estudo técnico, esse estudo técnico foi aprovado e nós
1299 recebemos o documento autorizativo. E a gente cumpre todas as condicionantes e todas as
1300 obrigações que a legislação nos impõe.
1301

1302 **Mariana Gomide (CERN):** Só complementando sobre a questão da água, esse bombeamento,
1303 que ele é feito num poço, então ele pega água com qualidade de água subterrânea e ele é
1304 colocado no curso d'água onde vão ser intervindas essas nascentes, onde tem a previsão de
1305 intervir nessas nascentes. Então, a qualidade da água é garantida por ser uma água
1306 subterrânea e a vazão, porque é justamente a quantidade de água que você está bombeando,
1307 que você está devolvendo ali no curso d'água. Já as nascentes das pilhas, elas serão
1308 canalizadas e não enterradas.
1309

1310 Então, essa canalização, no pé da pilha, vai sair o curso d'água que, sobre a pilha, ele vai estar
1311 canalizado. Então, garante também a vazão e a qualidade dessa água.
1312

1313 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Mais alguma coisa pela
1314 empresa? Não? Agradeço a manifestação, eu passo para os próximos três inscritos. Senhora

1315 Ivana Celestina Gomes. Senhora Ivana Celestina Gomes, Cleide da Silva Sousa e Igor Gabriel.
1316 Repetindo, senhora Ivana Celestina Gomes, Cleide da Silva Sousa e Igor Gabriel.
1317
1318 Senhora Ivana, a senhora tem três minutos. Pois não, com a palavra.
1319
1320 **Ivana Celestina Gomes:** Boa noite a todos que estão aqui presentes e eu gostaria de iniciar a
1321 minha fala, não no assunto que eu vou começar, mas infelizmente eu vou ter que falar. Eu
1322 quero falar para a população do Pires que está aqui presente, para não se deixar levar pelo
1323 teatro que está acontecendo aqui, porque é uma maneira de nos tirar do foco. Nós é que
1324 vamos estar sendo prejudicados e não as pessoas que estão fazendo teatro.
1325
1326 Então eu vou agora começar a falar o que tem que ser falado. Eu gostaria de perguntar para
1327 a dona Ferro+ se ela gostaria de morar no bairro do Pires com uma pilha de rejeita em cima
1328 da Nascente que abastece a comunidade. E se ela secou, ela secou de 15 dias para cá, porque
1329 quando eu fiz o vídeo, a água estava lá.
1330
1331 Não só a água, mas como muitos outros pontos de Nascente. Outra coisa que eu queria
1332 perguntar para a dona Ferro+, se ela gostaria que a população do Pires pegasse os lixos da
1333 nossa casa e jogasse lá na porta da casa deles, porque nada mais é que eles vão colocar nas
1334 nossas portas, nas nossas residências, são toneladas de lixo, que para eles não serve. Mas nós
1335 temos que engolir para a água lá dentro uma pilha de rejeito, matando e assassinando nossas
1336 Nascentes, assassinando vidas, e não podemos nem manifestar, porque manifestar o certo é
1337 errado.
1338
1339 E o errado aqui está sendo o certo, porque aqui eu não estou vendo policiamento para tomar
1340 conta e preservar a nossa segurança. Eu estou vendo aqui uma palhaçada de certas pessoas
1341 que não têm um pingo de respeito com a população do Pires. O progresso, eu sou a favor, eu
1342 não sou a favor, é da falta de respeito. Eu não sou a favor de assassinato de vidas e Nascente.
1343 E outra coisa, a empresa não cumpre o que diz. Estamos, sim, sendo prejudicados, sim, com
1344 esses empreendimentos.
1345
1346 Comendo poeira a céu aberto, é visível a poeira no nosso bairro. Você põe o prato de comida
1347 e, quando você termina de comer, a marca do prato fica lá de tanta poeira. Que raio de
1348 monitoramento é esse, que há 25 anos não acontece? Agora vai acontecer? Então a minha
1349 fala é essa. Respeita, gente, respeita a população do Pires, porque nós já passamos por muita
1350 coisa.
1351
1352 Agora, eu espero que não aconteça com vocês, porque se acontecer, nós vamos estar aqui é
1353 para apoiar, não para fazer o que vocês estão fazendo conosco, porque nós somos educados.
1354
1355 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1356 da senhora Ivana. Senhora Cleide da Silva Souza. Senhora Cleide, a senhora tem três minutos,
1357 pois não, qual a palavra?
1358
1359 **Cleide da Silva Souza:** Boa noite, boa noite a todos. A gente vê que é um pouco complicado,
1360 mas a verdade tem que ser dita. Eu sou a Cleide, sou coordenadora do projeto Reciclando
1361 Vida, e há oito anos eu tenho a J. Mendes como parceira.
1362

1363 Trabalhamos aqui em 14 comunidades, aqui em Congonhas e em Ouro Preto. Atendemos
1364 3.600 crianças e adolescentes. E aí vem a parceria da a J. Mendes com outros parceiros
1365 também. Mas a gente tem essa parceria que é de grande importância para as crianças e os
1366 adolescentes do nosso município. Então, eu só tenho que agradecer à empresa. Que Deus
1367 abençoe, que Deus abençoe a todos.

1368
1369 Esse patrocínio é muito importante, porque hoje a gente tem uma creche e temos também
1370 uma casa de autista, que a empresa apoia também. Então, é de grande importância o apoio
1371 da empresa. Muito obrigada, a J. Mendes.

1372
1373 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1374 da senhora Cleide. O Igor Gabriel não está? Então, eu vou chamar aqui, para completar o
1375 bloco de três, o senhor Felipe Gomes.

1376
1377 Senhor Felipe Gomes, o senhor tem três minutos. Pois não, com a palavra.

1378
1379 **Felipe Gomes:** Olá, muito boa noite a todas, a todos. Eu me chamo Felipe Gomes, sou
1380 engenheiro ambiental e, neste momento, represento a Deputada Federal Duda Salabert.
1381 Primeiro, eu queria dizer que essa audiência tinha que estar sendo no Pires, que é justamente
1382 onde vai ter os impactos, e não aqui. Por quê que essa audiência não está sendo no Pires?
1383 Porque?

1384
1385 Segundo, eu queria entender por que a dificuldade em acessar o EIA/RIMA dessa empresa.
1386 Eu tentei, o site, que é o site que foi disponibilizado por eles, não tem o EIA/RIMA, só tem o
1387 RIMA, não tem o EIA. E aí, eu fui acessar o EIA, e eu descobri uma informação que não condiz
1388 com a realidade. Vocês acreditam que a Ferro+ está justificando a não realização da consulta
1389 livre, prévia e informada ao quilombo do Campinho, com base num decreto que foi revogado,
1390 porque foi decretado constitucional no começo do ano? O estudo é de agora, de junho de
1391 2025.

1392
1393 Aí apresenta ao órgão ambiental, um estudo que tem uma informação claramente
1394 equivocada, para não falar outra coisa. E aí, a gente fica muito preocupado, porque quando a
1395 gente olha o RIMA, que em tese teria que ser só um resumo do EIA, fala outra coisa. Ou seja,
1396 o RIMA não é um resumo do EIA. Pelo menos não é do EIA que está disponível. O RIMA tem
1397 informações divergentes do EIA. E aí, nós estamos em uma audiência que está com
1398 informações divergentes? É isso mesmo? O EIA e o RIMA não conversam? Eles podem
1399 apresentar informações divergentes? Eu queria ouvir se isso pode acontecer, e se isso
1400 efetivamente aconteceu, eu recomendo olhar na página 72, volume 2, tomo 3 do EIA a
1401 justificativa por não fazer a consulta livre, prévia e informada e a justificativa que está no
1402 RIMA, é uma versão que é totalmente divergente. E sabe o que foi o mais engraçado? Eu vim
1403 e falei com a empresa isso. Aí, na hora que eu cheguei lá, pediam e disseram que iam vir
1404 comigo ver o RIMA. Recusaram a ir, aí eu fui lá, e esse meu nome não está disponível. Sumiu.
1405 Alguém pegou. Não sei o motivo, mas esse meu nome que trouxe foi uma situação muito
1406 preocupante do presidente. Pode justificar a não realização da consulta livre-emprego
1407 informada com base num decreto constitucional que foi revogado em 29 de outubro de
1408 2025, num documento de junho de 2025.

1409

1410 É correto isso? A empresa pode fazer isso? Aí é mais quando a gente vê a CERN que tem
1411 apresentado algumas informações muito estranhas, como, por exemplo, aquela cavidade lá
1412 de olho preto que foi suprimida, a CERN que fez o estudo. E o mais engraçado, quando você
1413 olha o caminhamento espeleológico, o ponto que mais se caminhou lá naquele estudo foi em
1414 cima da cavidade que foi suprimida, que não contava no estudo.

1415
1416 Então, eu fico muito preocupado quando a gente vê uma informação equivocada para não
1417 dizer outra coisa. E aí a audiência pública aqui está se baseando nisso. Numa informação que
1418 não condiz com a realidade. Deve ser anulada essa audiência pública.

1419
1420 [Aplausos e gritos]

1421
1422 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1423 do Sr. Felipe Gomes.

1424
1425 Uma das coisas importantes, que aí eu vou abrir um parêntese aqui, quando a gente vem e
1426 eu faço questão de fazer a apresentação da Deliberação Normativa COPAM 225, que eu fiz
1427 no início, é para informar, e eu informei, aqui não sou eu que tenho resposta, eu não tenho
1428 que responder. A equipe técnica e jurídica presente pelo órgão ambiental está aqui para
1429 recolher informações e não responder questionamentos. O questionamento que o Sr. Felipe,
1430 porque o Sr. falou presidente, eu não estou aqui para responder esses questionamentos.
1431 Esses questionamentos eu deveria dirigir à empresa, e não para mim, e não para a equipe
1432 técnica ou jurídica. Quem está falando isso? Sou eu? Não. Quem está falando isso é a
1433 Deliberação Normativa COPAM 225. O órgão ambiental que aqui está, está para ter
1434 elementos necessários para subsidiar a análise, o processo encontra-se em análise. É para
1435 isso que está.

1436
1437 Então, assim, os questionamentos, por favor, eu não te interrompi, então não me interrompa.
1438 Os questionamentos que foram realizados aqui, eu espero que a empresa possa responder,
1439 mas é só porque dirigiu a pergunta ao órgão ambiental, e justamente para mim, que estou
1440 presidindo a reunião, se eu estou falando demais é porque é minha responsabilidade presidir
1441 e dar orientações. Então, é nessa questão.

1442
1443 Então, não direcionam perguntas para mim ou para a equipe técnica ou jurídica do órgão
1444 ambiental. Direcionem as perguntas à empresa. Somente esse esclarecimento. Os
1445 questionamentos em relação ao procedimento da audiência pública podem fazer para mim
1446 ou para assessoria. Eu vou passar a palavra à empresa, que terá seis minutos para suas
1447 considerações. Pois não.

1448
1449 **Mariana Gomide (CERN):** Joia. Felipe. Bom, sobre os estudos ambientais, o processo foi
1450 formalizado em 2024, quando o decreto ainda era vigente, e, em 2025, a gente fez uma
1451 reapresentação do estudo ambiental porque houve uma reformulação na área.

1452
1453 Sobre a CLPI, é de conhecimento de todos, que a comunicação com comunidades tradicionais
1454 indígenas, elas devem ser intermediadas pelos órgãos responsáveis. No caso do quilombola,
1455 o INCRA. Então, foi feita, após a revogação do decreto, foi feito um comunicado, um protocolo
1456 no INCRA, solicitando orientações, uma vez que a comunidade campinho não possui o RTID.

1457

1458 Então, pela instrução normativa do INCRA, ela não está sujeita ao SEQ. Então, a gente fez essa
1459 consulta, pedindo orientações sobre a CLPI. Pelo fato de ser um órgão interveniente, assim
1460 como IPHAN e EFA, segue a análise, o estudo de impacto ambiental, não vem com essas
1461 informações.

1462

1463 A gente tem que fazer o estudo que o INCRA orientar, e, quando ele fizer essa orientação,
1464 iremos seguir conforme eles determinarem. Sobre a poeira e as nascentes, sobre a poeira e
1465 as nascentes, a gente já respondeu, já esclarecemos, e sobre a empresa CERN, eu vou estar
1466 aqui disponível, caso o senhor queira conversar comigo, estarei à disposição.

1467

1468

1469 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Apenas complementando, com relação à comunidade
1470 do campinho, a gente mantém proativamente, independente da legislação, diálogo constante
1471 com eles. Então, eu gostaria de deixar isso aqui também registrado, que a empresa
1472 proativamente também busca esse diálogo e esse relacionamento com todos os envolvidos,
1473 independentemente das questões legais aplicáveis.

1474

1475 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1476 da empresa. O próximo, o senhor Gilvan Silva Lima. Senhor Gilvan Silva Lima. Senhor Edilson
1477 Adriano Pereira e senhor Eduardo Teixeira Assis. Senhor Gilvan, Edilson e o senhor Eduardo.

1478

1479 Senhor Gilvan, o senhor tem três minutos, pois não, com a palavra.

1480

1481 **Gilvan Silva Lima:** Pessoal, boa noite. É a primeira vez que eu participo de uma audiência,
1482 tenho contato direto com a comunidade do Pires e do Mota, e aqui estou vendo a
1483 responsabilidade que é esse diálogo, a pertinência e a importância desse tipo de diálogo. E
1484 quero começar a minha fala dizendo que tais posturas, como silenciamento por cartazes ou
1485 dancinhas, não estão de acordo com o que tenho visto no trabalho que tenho desenvolvido
1486 em parceria com a J. Mendes. Acho que é um desrespeito com quem está aqui, com quem
1487 teve condição de estar aqui. Então essa é a primeira fala. O meu lugar aqui é de quem trabalha
1488 com cultura, com arte, então está no lugar do cultural, do social, que não é o recorte
1489 específico da fala. Trabalho na Casa de Cultura J. Mendes, que vem desenvolvendo um
1490 trabalho muito importante nas comunidades, tem acolhido, criado um espaço de ludicidade
1491 e desenvolvimento para as crianças, que é muito importante, que tem sido desenvolvido com
1492 muita importância. As falas de maior pertinência da fala da comunidade foram interrompidas
1493 em um lugar de silenciamento de falas tão potentes, senhoras que estão aqui compartilhando
1494 a experiência e a vivência da fala. Olha, a cultura tem um lugar muito importante de
1495 preservação da memória, da história, mas também do ambiente. Existem uma série de leis
1496 que reafirmam ações que estão financiadas por empresas nesses lugares.

1497

1498 Tenho conversado com a Tereza, que é a pessoa mais próxima do projeto, a pessoa que tem
1499 acompanhado, e o respeito que vejo dela pela comunidade não é o mesmo de vocês. Isso é
1500 lamentável, é lamentável. O que afasta cada vez mais a comunidade do diálogo, além de todas
1501 as questões pertinentes que foram trazidas, é uma vontade da comunidade ouvir porque a
1502 audiência não aconteceu lá.

1503

1504 Acho que é importante compartilhar essa informação com elas e saber projetos que podem
1505 ser amadurecidos para fortalecer a emancipação também financeira dessas comunidades.

1506 Acho que ninguém é contra a mineração, mas está sempre no lugar de transparência, diálogo,
1507 escuta. Essa é a fala que eles vêm trazer de forma muito respeitosa.

1508
1509 Peço, por favor, que vocês ouçam. Então seria importante ouvir uma fala, pensando na
1510 importância da cultura como esse lugar de construção de sustentabilidade financeira dessas
1511 comunidades. Essa é a minha fala.

1512
1513 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1514 do senhor Gilvan. Senhor Edilson Adriano Pereira. Senhor Edilson, o senhor tem três minutos,
1515 pois não. Com a palavra.

1516
1517 **Edilson Adriano Pereira:** Boa noite a todos e a todas. Quero só fazer um registro aqui. Eu vou
1518 falar em nome do Sindicato Metabase.

1519
1520 Tem outro diretor também do nosso sindicato, mas, por regras da audiência, ele, por ser
1521 funcionário empregado da Ferro+, ele não pôde escrever como na fala geral do sindicato.
1522 Então a gente comprehende e tem desacordo com essa questão, mas faz parte da audiência.
1523 Então ele vai falar, ele foi escrito como empregado, mesmo ele tendo que falar em nome do
1524 sindicato.

1525
1526 Mas, olha só, é muito importante que, no início da audiência, foi dito que essa audiência trata
1527 da pilha de rejeito. Esse é o assunto da audiência. É muito importante também a gente saber
1528 que pilha de rejeito não se faz sem pessoas, sem empregados, sem engenheiros, geólogos,
1529 topógrafos, operadores. Então não se faz pilha de rejeito dessa forma. E é muito importante
1530 a gente entender qual é o impacto que esses empregados também vão ter. Porque, no estudo
1531 socioambiental, não se fala muito de empregados. E aí a empresa usa até aquele termo
1532 colaborador. E a gente também tem desacordo com esse termo, porque colaborador é aquele
1533 que se propõe a colaborar. E a gente entende também que grande parte dos empregados,
1534 eles não saem de casa para colaborar com o capitalista, que quer cada vez ficar mais rico. E,
1535 principalmente, trazendo condições de constrangimentos. Por exemplo, condições de
1536 insegurança, morrer, perder a vida, como recentemente teve dentro da Ferro+, pessoas que
1537 morreram. Então a gente espera que o impacto para esses trabalhadores seja considerado
1538 também.

1539
1540 Então isso é muito importante. Esse termo colaborador, ele agride bastante e absurdamente
1541 os termos da CLT. Porque isso é uma forma de amenizar o que é realmente a relação de
1542 trabalho. Na própria carteira de trabalho, não se fala carteira de colaborador, a gente fala
1543 carteira de trabalho. Mas isso é um assunto para a gente discutir em outro momento. O que
1544 a gente espera com essa expansão? Esperamos que, realmente, os trabalhadores sejam
1545 considerados. Os trabalhadores sejam considerados de forma diferente do que vem sendo
1546 hoje dentro da empresa. A gente tem um grande relato de pessoas que se adoecem, tem
1547 problemas com relação à questão osteomuscular, questão mental.

1548
1549 Então isso a gente espera que, dentro dessa expansão, dentro dessa construção de pilhas de
1550 rejeito, esses impactos aos trabalhadores sejam considerados e que sejam impactos positivos.
1551 E que a gente quer ter essa esperança. A gente quer ter essa esperança, manter essa
1552 esperança aqui, para que seja assim que a empresa irá proceder com os trabalhadores.

1553
1554 Muito obrigado.

1555

1556 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1557 do Sr. Edilson, o Sr. Eduardo Teixeira de Assis. Sr. Eduardo, o senhor tem três minutos, pois
1558 não, com a palavra.

1559

1560 **Eduardo Teixeira de Assis:** Pessoal, boa noite. Cumprimentar a todos que estão aqui
1561 presentes hoje. Eu vim aqui hoje para falar um pouquinho da Ferro+, enquanto parceira e
1562 parceiro dessa empresa, que eu sou há 23 anos. E aí cumprimentar aqui o Lim, que é morador
1563 do Pires, e é testemunha pelo tempo que ele tem de casa, lá o tempo que a gente está lá, que
1564 a gente sempre se encontra na Ferro+, há pelo menos, há 23 anos que a gente está lá. Então
1565 falar um pouco do compromisso.

1566

1567 O compromisso que a Ferro+ tem com os fornecedores e o que ela nos possibilita fazer. De
1568 ação social, o que a gente faz no final do ano, o que a gente fez no final do ano na minha
1569 empresa, é graças ao contrato que a empresa tem com a Ferro+. Os empregos que a gente
1570 gera, o emprego que a gente gera no município e que os nossos fornecedores locais geram, é
1571 graças a um contrato com a Ferro+.

1572

1573 O que a gente compra da agricultura familiar, de hortifrutícola e folhosos, é graças ao contrato
1574 com a Ferro+. Então eu penso o seguinte, a gente tem que sempre buscar o equilíbrio.
1575 Infelizmente, nós somos uma cidade que tem uma vocação para a mineração.

1576

1577 Acho que a gente tem que utilizar a mineração para a gente projetar um futuro diferente
1578 disso, mas hoje a nossa realidade é essa. Nós estamos aqui, todos nós aqui no município, nós
1579 vivemos da mineração. E a Ferro+, o compromisso dela, eu vejo que várias ações sociais são
1580 feitas até através do meu contrato, é um compromisso, podemos dizer, desde sempre.

1581

1582 Uma empresa pioneira, eu fico feliz de a gente vir aqui na frente e não ter que falar de
1583 barragem, que é uma coisa que assola todo mundo, e a Ferro+ não tem, nunca teve. Então
1584 isso é uma coisa que nos dá... Eu posso dizer que o compromisso, quando a gente fala da
1585 palavra compromisso, ele vem ao longo do tempo.

1586

1587 Então, lá atrás, esse compromisso de não ter a barragem, de não se fazer o processo de
1588 mineração, fazer o processo a seco, ela foi pioneira nisso na região. E foi bom falar aqui da
1589 Casa de Cultura também, que é uma outra coisa que funciona bem, o ponto de atendimento
1590 no Pires, que tem lá o ponto de atendimento à comunidade. Então, nós temos gratidão por
1591 todo esse tempo que a gente está lá junto, e queria aqui dar o testemunho dessa relação que
1592 nós temos enquanto fornecedor e fornecedora, e do que nós fizemos, o que a gente consegue
1593 proporcionar para os nossos colaboradores e para a comunidade através do contrato Ferro+.
1594 Muito obrigado, gente.

1595

1596 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1597 do senhor Eduardo. Aí, para o bloco de três, eu passo a palavra à empresa, que terá seis
1598 minutos para suas considerações.

1599

1600 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Agradecer a fala dos colegas. Eu sempre prezo pelo
1601 respeito em todas as minhas relações, e, enquanto eu estiver aqui, vocês não vão ter algo
1602 diferente disso, que é aquilo que vocês podem comprovar no dia a dia que eu estou aí na casa

1603 de vocês, na comunidade de vocês, e sempre sou recebida de portas abertas, e sinto que
1604 vocês também sempre me respeitaram, e eu sou muito grata por isso, porque, independente
1605 da empresa, por trás de um representante de uma comunidade, de uma igreja, de um
1606 movimento sindical, existe uma pessoa, e acho que todas as pessoas são dignas de respeito,
1607 e eu agradeço por ser respeitada por vocês e prezo pelo respeito também, e isso vai
1608 permanecer. Com relação ao questionamento do Silvan, antes a gente tinha a Casa de Cultura,
1609 ela ficava aqui no centro, e a gente transferiu esse ano para o Pires e também para o Mota,
1610 por entender que são as áreas mais impactadas, e por entender também que vocês,
1611 moradores da região do Pires, merecem ter uma Casa de Cultura e uma infraestrutura que
1612 seja digna para o acolhimento de vocês, e as portas estão sempre abertas, para todos. Então,
1613 gostaria de ressaltar isso, e mesmo que o ponto de atendimento às vezes não seja...

1614
1615 Às vezes, como eu ouvi aqui, não ajuda, enfim... Qual empresa, gente, tem as portas abertas
1616 para o diálogo, como nós temos? Qual?

1617
1618 Então, isso já é uma demonstração que vocês mesmos estão trazendo, que a gente quer fazer
1619 diferente, e esse é o nosso compromisso, de tentar fazer diferente, de tentar criar outras
1620 alternativas para a gente poder, juntos, trazer uma outra forma de minerar e coexistir em
1621 harmonia com o bairro e com as outras pessoas que dele vivem, porque o bairro também está
1622 ali. Como ele foi crescendo ali na região? Porque a mineração estava ali.

1623
1624 Então, muitas pessoas... A mineração tem mais de 300 anos que existe na região, mas eu
1625 compreendo também a posição de vocês. E eu só gostaria de deixar aqui esse registro dessa
1626 relação respeitosa que eu prezo por ela, e eu acredito que todos os nossos colegas da Ferro+
1627 prezam por isso também.

1628
1629 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Só para trazer alguns esclarecimentos, o estudo estava
1630 disponível na entrada aqui do nosso salão. Nós temos evidências de que todos os volumes
1631 estavam disponibilizados. Então, só para deixar claro, e com relação à questão da internet
1632 também, nós acabamos de entrar aqui, os estudos estão funcionando no site da empresa.

1633
1634 Só com relação a porque a audiência aconteceu aqui e não aconteceu no bairro do Pires. O
1635 local precisa ter algumas condições para que essa reunião aconteça. Local para projetar,
1636 condição de engenharia, tamanho, porque tem um público mínimo.

1637
1638 Então, por isso nós trouxemos a reunião aqui para o Oscar Weinschenck. Só para
1639 complementar, foi disponibilizado transporte para a comunidade, para toda a área de
1640 influência do empreendimento.

1641
1642 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1643 da empresa. Depois eu passo para os próximos três inscritos. Sra. Mônica de Carvalho
1644 Caetano, Sra. Andréia Assis e o Sr. Sandoval de Souza Pinto Filho. Sra. Mônica, Andréia e o Sr.
1645 Sandoval.

1646
1647 Sra. Mônica, a senhora tem três minutos para sua manifestação. Pois não, com a palavra.

1648
1649 **Mônica de Carvalho Caetano:** Boa noite a todos. Meu nome é Mônica Caetano. Eu sou
1650 responsável pela empresa SMR. É uma empresa que presta serviço há muitos anos, é a

1651 empresa Ferro+. Nós somos responsáveis pelos atendimentos psicológicos e pelos programas
1652 sociais de bem-estar que a empresa oferece aos seus funcionários. Sei que essa discussão que
1653 estamos vivenciando hoje é uma discussão complexa, com muitas nuances, mas o meu
1654 depoimento é só uma pequena contribuição no sentido do que representa o meu contrato
1655 dentro da empresa, que é de muitos anos. Acredito que é esse compromisso com o
1656 funcionário.

1657
1658 Há muitos anos, funcionários que têm questões pessoais, que têm questões de saúde. Então,
1659 a nossa empresa, em conjunto com o plano de saúde ou de forma paralela, atende vários
1660 funcionários, vários familiares. Também contribuímos no momento de implantação, de
1661 abertura do ponto de apoio à comunidade.

1662
1663 Então, somos testemunhas, estamos prestando serviço há mais de 14 anos, que a Ferro+ é
1664 uma empresa que é um diferencial. Atuamos em várias empresas. Ela é uma empresa que se
1665 diferencia pelo cuidado com o funcionário. E isso para nós. Estou falando aqui hoje, mas quem
1666 me conhece já sabe que falo há bastante tempo. Esse diferencial é extremamente relevante
1667 para cada um que recebeu a ajuda.

1668
1669 Cada um que foi atendido pelo psicólogo, foi atendido pelos nossos assistentes sociais, seja
1670 funcionário, em alguns casos na comunidade também prestamos atendimento, em casos de
1671 calamidade, casos mais críticos. Então, é uma contribuição que acho que possa ser dada de
1672 que realmente é uma empresa que tem esse compromisso. Porque o nosso trabalho é um
1673 trabalho de escuta, é um trabalho de acolhimento, é um trabalho de orientação, de apoio em
1674 diversas áreas das questões sociais e psicológicas.

1675
1676 Então, achei importante a minha fala nesse sentido. E acho que é isso. Temos uma série de
1677 outras questões a serem discutidas, mas é importante que pessoas, também as pessoas que
1678 trabalham, sejam reconhecidas, e é isso que a Ferro+ faz.

1679
1680 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1681 da senhora Mônica e da senhora Andréia Assis. Senhora Andréia, a senhora tem três minutos,
1682 pois não, com a palavra.

1683
1684 **Andréia Assis:** Boa noite a todos. Meu nome é Andréia. Estou aqui como representante da
1685 empresa Locatec.

1686
1687 Nós temos uma parceria também com a Ferro+ já há mais de sete anos no fornecimento de
1688 água potável, tanto para a Ferro+ quanto para a comunidade do Pires, principalmente na
1689 parte alta da cidade, onde a COPASA não chega. Tudo isso é um fornecimento com total
1690 qualidade. Os caminhões passam por uma rigorosa inspeção, são frequentemente
1691 esterilizados e com laudos de potabilidade para garantir a melhor qualidade de água que nós
1692 compramos diretamente com a COPASA aqui em Congonhas. E, caso falte água na COPASA
1693 aqui em Congonhas, nós vamos até o Conselheiro Lafayette fazer a busca e fazer o
1694 fornecimento para todas as casas ali na comunidade, na parte alta, para que não falte água
1695 para todos eles. E temos também o compromisso com a Ferro+, que é exclusivo para a
1696 população, onde a prioridade é total. Por mais que falte água aqui para a cidade de
1697 Congonhas, nós buscamos água em outra região, mas não deixa de abastecer as pessoas que
1698 estão ali cadastradas com a gente para poder receber essa água. E é uma responsabilidade
1699 social. Nós vemos isso como responsabilidade social mesmo. Começamos fornecendo água

1700 ali na comunidade do Pires para quatro casas e, hoje, são 46 casas cadastradas recebendo
1701 essa água semanalmente.

1702
1703 E isso tudo é um esforço que a empresa faz na intenção mesmo de tentar reduzir os impactos
1704 à população e colaborar o máximo que ela puder. E também na supressão de poeira que tem
1705 ali no entorno da comunidade, nas estradas, também fazemos essa supressão semanalmente
1706 e tem datas marcadas, mas, se for necessário, também é solicitado e aumentamos também a
1707 demanda. Atendemos também em casos de queimadas irregulares.

1708
1709 Toda vez que a Ferro+ nos solicita e é necessário, estamos sempre de prontidão. Se for
1710 preciso, vamos até lá. Isso tudo é um compromisso com a comunidade na intenção realmente
1711 de minimizar os impactos.

1712
1713 E esse fornecimento de água é completamente amigável. Onde a população tem uma voz
1714 ativa direta como representante da empresa que fica ali à disposição tanto para solicitar ações
1715 quanto para reclamar ações. E nós já testemunhamos também inúmeras situações onde a
1716 população é atendida com um chamado independente de dia e horário.

1717
1718 Sempre que tem uma necessidade, independente da hora, do dia, é feito um chamado e a
1719 gente faz esse atendimento devido a essa preocupação e esse compromisso que a gente sabe
1720 que a Ferro+ tem com a população e com a comunidade ali. Então, nós sabemos do
1721 compromisso da empresa em tentar minimizar os impactos o máximo que ela conseguir. E a
1722 gente aqui na empresa como parceiros da Ferro+ e parceiros também da comunidade a gente
1723 se coloca sempre à disposição tanto da empresa quanto da comunidade.

1724
1725 Então, a gente vai estar lá.

1726
1727 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1728 da senhora Andreia. Senhor Sandoval. Senhor Sandoval, o senhor tem três minutos. Pois não,
1729 com a palavra.

1730
1731 **Sandoval:** Boa noite a todos. Vou ser bem sucinto aqui, bem direto. Eu queria que o pessoal
1732 da técnica colocasse uma apresentação antes de eu falar, por favor. Para quem conhece o
1733 Pires, vocês vão ver várias cenas ali que representam o Pires. É rapidinho, é cada vez que eu
1734 for. É coisa muito rápida. Por favor. Limpeza da Nascente João Batista. Pode ir passando. A
1735 Nascente João Batista, que já foi mostrada aqui. Por favor, a próxima. Aí, questão de
1736 território, onde vai ampliar. Daqui a pouco vou fazer uma pergunta sobre isso aí para o
1737 pessoal da técnica. Pode passar a próxima. Lei orgânica do município. Tem a questão de
1738 tombamento. Se o prefeito tivesse aqui, ele deveria falar disso, mas, infelizmente, ele não
1739 está. Pode passar a próxima. Bairro cercado por mineradoras sofre com excesso de poeira.
1740 Essa matéria é de 2014 e tem se repetido. A Ferro+ sabe disso, o que está acontecendo no
1741 Pires. Todo mundo aqui sabe. A próxima, por favor. Pode passar essa. Moradores ficam sem
1742 água após sedimentos de mineração atingirem. É uma série de problemas com a água. Pode
1743 tirar a apresentação.

1744
1745 Então, vou começar pela água. A questão de água subterrânea, em uma reunião presidida por
1746 o senhor, senhor Yuri, lá na CMI do COPAM, a 42ª, ela se deu em 25/03. Foi falado que a
1747 Ferro+ não rebaixaria lençol. Então, a gente vai pedir para juntar a ata dessa reunião os

1748 documentos daquilo de hoje. E se puderem falar sobre isso, por favor, equipe, são 30
1749 nascentes, 12 serão intervindas no projeto.

1750
1751 Então, a questão da água, do abastecimento de água, eu gostaria de ter respostas objetivas
1752 da empresa que agora mesmo, assim que terminar a minha fala. A planta de situação que
1753 vocês mostraram, ela tinha uma lupa que andava ali e não foi mostrada as casas, a
1754 proximidade das casas. As casas vão ficar 150 metros, alguém falou aqui, 150 metros da mina,
1755 da lavra e tudo.

1756
1757 Então, podia voltar aquela imagem, por favor, e colocar a lupa, onde que tem casa, e mostrar
1758 para o pessoal a distância das casas. Mineração sustentável, nós estamos vendo aí nas janelas,
1759 aqui debaixo estava também, estava até o vestido do moço, não sei se é bata, como é que é
1760 o negócio daquilo, estava escrito mineração sustentável. Essa mineração sustentável, a gente
1761 veio aqui pedir, cobrar, exigir, que é direito nosso, não é só para a empresa sobreviver, viver
1762 e continuar, não.

1763
1764 É para o pessoal do Pires também. A empresa amanhã, se ela for vendida para a Vale, se for
1765 vendida para a CSN, se for vendida para a Anglo American, que é muito comum nesse
1766 mercado, o pessoal do Pires vai ficar na mão dessas empresas e tudo. Então, a Ferro+ é joia,
1767 é bacana, vocês estão trabalhando muito bem, reconheço.

1768
1769 Contigo e com a Tereza, com o Tiago, com o pessoal, vocês atendem a gente muito bem.
1770 Agora, a sustentabilidade do Pires, a longo prazo, ela tem que estar em compromissos. Então,
1771 se essa água vai ser, a mina...

1772
1773 Terminou. Valeu, obrigado.

1774
1775 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1776 do senhor Sandoval. Feito esse bloco de três inscritos, eu passo a palavra à empresa, que terá
1777 seis minutos para as suas considerações. Pois não.

1778
1779 **Mariana Gomide (CERN):** Bom, eu vou falar sobre o rebaixamento. Então, como que
1780 funciona? A gente tem as informações de nascentes e alguns dados de água subterrânea
1781 através de piezômetros, furos de sondagem, e, com isso, é feito um modelo conceitual, um
1782 modelo hidrogeológico conceitual.

1783
1784 Então, na primeira ampliação, na segunda ampliação, a fase dois, não estava prevista essa
1785 intervenção no NA. Foram feitos alguns furos para monitorar esse NA e, ao longo das
1786 atividades, viu-se a possibilidade da intervenção no aquífero. Então, foi pedida a outorga de
1787 pesquisa hidrogeológica que visa justamente conhecer esse aquífero, fazer o modelo
1788 matemático e pedir, então, o rebaixamento.

1789
1790 Então, essa pesquisa hidrogeológica, ela já tem no escopo dela, já é parte da pesquisa, fazer
1791 o rebaixamento prévio. Por isso, hoje, eles já têm esses seis postos onde eles já fazem o
1792 bombeamento e monitoram essas vazões para calibrar o modelo e fazer o modelamento
1793 matemático. Então, existe uma previsibilidade para as intervenções.

1794

1795 Então, na segunda fase, não tinha essa previsão. Quando notou a necessidade, eles entraram
1796 com esse pedido de outorga, que o Tiago até explicou, que foi outorgado pelo IGAM. E, agora,
1797 a gente vê isso em 2020.

1798
1799 Então, a gente vê agora, em 2025, com essa ampliação. E, nessa fase, já está previsto, sim, a
1800 continuidade do rebaixamento com a pesquisa hidrogeológica. E, assim que concluído o
1801 modelo matemático, haverá o protocolo da outorga de rebaixamento.

1802
1803 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Sandoval e demais, infelizmente, enquanto não
1804 houver uma consertação pública para as questões de água, infraestrutura de rede, esgoto e
1805 fornecimento de água, o bairro do Pires vai continuar recebendo uma água vinda direto ou
1806 das nascentes ou do rebaixamento, que é uma água sem tratamento. Então, é uma água de
1807 boa qualidade? Sim. Mas é uma água que está correndo ali no leito natural. Ela pode ter
1808 contaminação, inclusive por animais, coliforme. E é uma responsabilidade da empresa fazer,
1809 de fato, essa reposição...

1810
1811 [Fala fora do microfone – Inaudível]

1812
1813 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, só um momento.
1814 Desculpe interrompê-la. Foi feito questionamento para a empresa. A empresa está
1815 respondendo e há pessoas que estão interrompendo a resposta da empresa. É um
1816 desrespeito, não só com o senhor Sandoval, que fez os questionamentos, também com a
1817 empresa. Então, por favor, deixe a empresa se manifestar, assim como teve todo o respeito
1818 para aqueles que falaram.

1819
1820 Por favor, continue.

1821
1822 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Bom, então, a empresa vai continuar cumprindo a
1823 legislação e devolvendo a água para o leito natural do Rio. Porém, é necessário, volto a dizer
1824 mais uma vez, que haja uma consertação pública entre concessionária, responsável pelo
1825 fornecimento de água, entre o poder público, a comunidade, e a empresa também não se
1826 exige em apoiar, em fazer o que for necessário para que o Pires receba uma água de melhor
1827 qualidade, porque o Pires merece receber uma estrutura de tratamento de água e esgoto,
1828 que hoje não tem.

1829
1830 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1831 da empresa. Os próximos três inscritos, o senhor Renan Judson de Souza, a senhora Flávia
1832 Evangelista de Souza e... O que está escrito aqui? Simônia? Eu acho que é, desculpe se eu falar
1833 errado aqui o nome. É Simônia? Simônia Magalhães. Então, o senhor Renan Judson de Souza,
1834 a senhora Flávia Evangelista e Simônia Magalhães. Nenhum dos três inscritos estão
1835 presentes? Desculpe, é o senhor Renan que não apareceu. Então, a senhora Flávia.
1836 Só na Flávia, pois não, com a palavra, a senhora tem três minutos.

1837
1838 **Flávia Evangelista:** Boa noite a todos. Eu gostaria, primeiramente, de falar com o prefeito
1839 Anderson Cabido, que ele deveria estar aqui nessa reunião, porque ele está representando o
1840 povo. Se ele está representando o povo, é para defender o povo dessas empresas.

1841

1842 Dois. Eu quero falar para a Ferro+ uma coisa, que é a falta de respeito com a população do
1843 Pires. Porque a população do Pires só consome sufoco. Porque onde é que vem essa
1844 nascente? É da casa de vocês? É da casa de vocês que vem essa nascente?

1845
1846 E outra coisa, não é fazendo dancinha que vai pressionar a população do Pires, porque aqui a
1847 gente tem representantes, a gente pode fazer o que a gente quiser. Porque vocês só sufocam,
1848 vocês não tratam a população com o mínimo respeito que vocês deveriam ter. Na educação
1849 que vocês falam, então, por que você não tem educação com a população do Pires?

1850
1851 É isso que eu peço a todos. E outra coisa, vocês falam sobre sustentabilidade. Cadê a
1852 sustentabilidade, que tem poeira na nossa casa? Tem poeira, tem crianças tossindo, que a
1853 gente gasta dinheiro, muito. Tem medicamento nos postos. Que medicamento que são esses,
1854 que a gente paga? Paga. A população não deve ser escrava de uma empresa, a população não
1855 deve ser escrava nem de políticos que não vêm aqui representar, que foram votados como
1856 gestor. Então, vocês devem ter respeito e coerência, porque a população não merece isso.

1857
1858 E outra coisa, vocês falaram assim, que tem representantes de cartaz. Agora, vou falar para
1859 vocês que são empregados. Por enquanto, vocês estão dentro da empresa? Você valem a
1860 pena? Depois, vocês são apenas... colaboradores é que colaboram, vocês são apenas
1861 empregados. Beleza? Muito obrigado e boa noite.

1862
1863 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1864 da senhora Flávia. A senhora Simônia, né? Com a palavra, a senhora tem três minutos. Pois
1865 não.

1866
1867 **Simônia Magalhães:** Boa noite a todos e todas. Quero cumprimentar, especialmente, a
1868 comunidade do bairro Pires. Sou a senhora Magalhães, vereadora em Congonhas, e gostaria
1869 de fazer alguns questionamentos.

1870
1871 A gente sabe que a mineração tem um impacto duplo, tanto no recolhimento de SEFEM,
1872 quanto no transtorno que é gerado pelo município, tanto no que diz respeito aos empregos
1873 diretos e aos indiretos, de famílias que vêm em busca de empregos de outros estados. A
1874 empresa realizou estudos desse impacto social, para saber qual vai ser o custo da assistência
1875 social com essas famílias que vêm de outros estados para trabalhar na mineradora. Outra
1876 questão, com relação ao transporte.

1877
1878 A gente sabe que a mineração impacta diretamente na infraestrutura do município, através
1879 dos equipamentos, dos ônibus que passam todos os dias nas ruas do município, o que causa
1880 um gasto gigantesco para o município, com reparo em infraestrutura. Foi realizado esse
1881 impacto do trânsito do município, e esse impacto econômico direto que gera para o
1882 município, para a manutenção dessa infraestrutura? Outra questão, foi muito falado aqui da
1883 água do Pires.

1884
1885 Os moradores responderam para mim que a empresa atualmente fornece água para 44
1886 domicílios do Pires, e que não permite cadastro de novas residências. Esse impacto, essa
1887 expansão na mineração, vai trazer mais moradores. E a gente sabe que o custo da população
1888 com relação à conta de água do município é no mínimo de 70% a mais.

1889

1890 O município hoje, que é Leuisp, gasta 200 reais em uma cidade que não tem mineração, aqui
1891 no nosso município, e especialmente no bairro Pires, ele vai gastar 70% a mais. Foi-se pensado
1892 em fazer uma compensação, pelo menos com uma contrapartida com relação à conta de água
1893 para os municíipes do Pires? Então, para quem não recebe essa água através do que foi
1894 informado pela população?

1895
1896 Outra questão, foi falado aqui que 30% da cota do mineiro é para os motoristas autônomos.
1897 A minha pergunta é, para os carreteiros e motoristas autônomos de comuns ou para os
1898 autônomos de forma geral? Existe uma reclamação muito grande de um impacto direto da
1899 mineração, inclusive com a discussão da Ferme Mais e Mista Negra, com relação a motoristas
1900 de carreta que fazem testes, parece que não cumprem alguma regra da mineração, levam a
1901 empresa em injustiça, você tem uma discussão, inclusive, no Ministério Público do Trabalho,
1902 com relação à Mista Negra.

1903
1904 Outra questão direta, só um minutinho para me lembrar que é a última, não menos
1905 importante. Acabou o meu tempo. Obrigada.

1906
1907 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1908 da senhora Simone. Para completar o bloco dos três inscritos, o senhor Anderson Firmino
1909 Moraes. Me desculpe, senhor Anderson. É porque tinha atrás aqui da folha. O senhor me
1910 desculpa. Senhora Kate Bárbara. Kate Bárbara, me desculpe se estou falando errado. Senhora
1911 Kate Bárbara, está presente? Kate Bárbara, está presente? Deseja manifestar? Depois a Lilian.
1912 Senhora Kate, a senhora tem três minutos para a sua manifestação. Pois não, com a palavra.

1913
1914 **Kate Bárbara:** Boa noite a todos e a todas, e também a Ferro+. Primeiro, eu quero manifestar
1915 o seguinte. Quando a gente lê que mineração sustentável está longe de acontecer aqui em
1916 Congonhas. E, infelizmente, a gente sabe que as leis existem e elas têm que ser cumpridas.

1917
1918 Mas enfiar a guela abaixo, igual a gente vem como munícipe, como cidadã, como
1919 representante do povo, está difícil viver aqui nessa cidade. E eu, enquanto representante,
1920 quero falar uma coisa para a população do Pires. A mineração não nasceu antes de vocês. Ah,
1921 não. Sabe por quê? Porque existem pessoas, existem histórias, existe uma raça humana ali
1922 dentro.

1923
1924 Existem pessoas que precisam de escuta, de diálogo. Eu vejo também, que outro dia eu estava
1925 até conversando com a consultoria da J. Mendes, e a gente precisa ouvir a população.

1926
1927 A gente não pode simplesmente medir força. E o que eu vi aqui hoje parece um cabo de
1928 guerra, onde a população não vai sair perdendo. Porque vocês têm representantes, vocês têm
1929 Secretaria de Meio Ambiente, e vocês têm também pessoas que estão junto com vocês.

1930
1931 Ivana, minha amiga, esse vídeo que você trouxe aqui é sua história. É nascente, sim. E quem
1932 conhece a sua história é você. E é a comunidade. E eu estou disposta, junto com o meu
1933 mandato, estar junto, como eu sempre estive. E eu tenho certeza também que essa escuta,
1934 dentro da comunidade, porque quando falam por que a audiência pública não funciona, não
1935 houve audiência pública lá, eu vou fazer uma correção. Lá nós temos uma escola. Lá nós
1936 temos uma escola com uma quadra maior do que essa aqui. Eu falo porque conheço a
1937 comunidade. E outra coisa, se não está adequado, vocês têm que investir antes. É uma

1938 sugestão. Porque quando você trabalha a comunidade antes, você não vai ter problema
1939 futuro com ela.

1940

1941 Então, nós estamos aqui, e é juntos que somos mais fortes. Muito obrigada.

1942

1943 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a sua
1944 manifestação, de Vossa Excelência. Eu passo a palavra à empresa, que terá seis minutos para
1945 suas considerações.

1946

1947 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Bom, esclarecendo primeiro o que a Simônia trouxe,
1948 é importante ressaltar que não haverá aumento de número de empregos, apenas a
1949 manutenção. Então, não vamos ter impacto em infraestrutura, apenas manteremos as
1950 atividades da empresa do mesmo porte que ela está hoje no município. O segundo ponto é
1951 com relação à água.

1952

1953 Hoje, a água chega no Pires, nas casas, por gravidade. As outras 44 são abastecidas por uma
1954 liberalidade da empresa, que, de boa-fé, começou com oito casas, hoje já temos 44 casas.
1955 Não entendemos que é nossa responsabilidade também conter as invasões que acontecem
1956 ali, de maneira alarmante, basta dizer que de oito para 44 são muitas.

1957

1958 Ainda assim, nós nos consternamos com as situações de algumas famílias que estão ali e não
1959 têm para onde ir. E, muitas vezes, nós acabamos abastecendo, mesmo sabendo que isso pode
1960 fomentar outras invasões. Então, eu fico muito feliz de ver representantes do Legislativo e do
1961 Poder Público para nos ajudar nessas questões que são pertinentes a todos, não só a Ferro+
1962 em específico.

1963

1964 Com relação aos caminhoneiros, os autônomos, a gente prioriza, sim, e não são só os de
1965 Congonhas, não, a gente prioriza os caminhoneiros autônomos do bairro do Pires. A Camila
1966 estava aqui, a representante, nós temos uma ata de reunião, um termo de acordo firmado
1967 com ela, inclusive, onde as placas dos caminhoneiros do Pires têm prioridade de fazer o
1968 carregamento conosco. Bom, eu acho que...

1969

1970 O que mais? As adequações da escola. Realmente, o Pires precisa de diversas adequações,
1971 não só na escola.

1972

1973 Eu acho que tem outras adequações de infraestrutura que são necessárias serem realizadas
1974 a várias mãos, não só com relação à empresa, mas a todos os envolvidos nesse processo de
1975 melhoria, que tem que vir para todos.

1976

1977 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Só complementando um pouco a fala da Thereza com
1978 relação ao local, mais uma vez, que o local precisa ter algumas características necessárias.
1979 Isso foi apresentado para a FEAM e a FEAM aprovou o nosso plano de comunicação. Então,
1980 só para deixar claro porque a reunião está sendo feita aqui.

1981

1982 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
1983 da empresa. Próximo bloco de três inscritos, o senhor Richardson Freire, a senhora Lilian
1984 França e o senhor Anderson Firmino. Senhor Richardson, o senhor tem três minutos, pois não,
1985 com a palavra.

1986

1987 **Richardson Freire:** Boa noite a todos. Eu me chamo Richardson, sou morador do Pires e
1988 acredito que tem muitos moradores aqui que saíram da sua casa. Muitos deixaram os seus
1989 filhos com outras pessoas para estarem aqui defendendo o bairro onde moram.

1990

1991 E hoje nós tivemos aí uma afronta de pessoas que não são do bairro. Eu nem vou entrar mais
1992 nesse quesito, porque já falaram também. Eu gostaria de deixar minha tristeza com o nosso
1993 senhor prefeito Anderson, porque nós somos mais de 3 mil moradores do bairro e, se fosse
1994 menos também, não poderia deixar de representar.

1995

1996 O gabinete do senhor prefeito, tem bastante representantes, todos sabem disso, e não
1997 custava nada ele ter mandado alguém representá-lo, às vezes por motivo de não poder ter
1998 vindo. Eu gostaria de agradecer também quem eu vi aqui, foi a vereadora Simônia, gostaria
1999 de agradecer o seu apoio ao nosso bairro, a vereadora Kate, gostaria de agradecer também
2000 pela sua colaboração em ajudar o nosso bairro. Nós estamos sofrendo demais com poeiras,
2001 poluição sonora, nós estamos...

2002

2003 Poluição, paisagística, eles estão falando que vai ficar numa carva lá, mas vai afetar o nosso
2004 bairro também, vai desvalorizar o nosso imóvel, parece que eles querem fazer isso mesmo,
2005 para depois ficar mais fácil de indenizar o povo. Eu gostaria de deixar algumas perguntas aqui,
2006 mas também já foram respondidas. Uma que eu acho que não vi, relacionada à nossa
2007 nascente, que eu tenho vídeos de 11 anos atrás, nós tínhamos dois, só na fazenda do Unhô,
2008 dois canos de 200 descendo para o nosso bairro.

2009

2010 E hoje, infelizmente, a mineradora falou várias vezes que está bombeando água para nós.
2011 Uma água... Eles estão bombeando, mas é uma água também que nós também não sabemos
2012 a qualidade dela.

2013

2014 Eu acho que o mínimo que eles poderiam fazer também é, pelo menos, tratar a nossa água.
2015 Eu gostaria de agradecer ao nosso secretário, que esteve aqui também falando, e eu vou usar
2016 uma frase que ele usou. O que adianta ter comida no prato se nós não temos saúde, se nossas
2017 crianças estão passando mal com broncopneumonia? Vocês sabem.

2018

2019 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2020 do senhor Richardson. Senhora Lília França. Senhora Lília, a senhora tem três minutos.

2021

2022 Pois não, com a palavra.

2023

2024 **Lília França:** Boa noite a todas as pessoas aqui presentes. Cumprimento a Thereza com a
2025 mesa. Cumprimento as duas vereadoras, a Simone e a Kate, representando aqui o Legislativo
2026 de Congonhas. E na pessoa da Marlene, eu cumprimento todos os outros presentes. Eu sou
2027 Lília França, estou vereadora em Ouro Preto, estou aqui representando a comunidade de
2028 Mota e a associação que está aqui presente. Queria agradecer a cada um de vocês, Adriano,
2029 o Dico Pimenta, o Ailton e a equipe de Mota que se faz presente aqui.

2030

2031 Algumas demandas que nós, escutando a comunidade, trouxemos. Que creio que é coisa
2032 simples que a gente conseguir trazer para a comunidade de Mota. Conseguir que o ônibus

2033 Turin entre dentro da comunidade, que fica muito difícil para os idosos, pessoas com
2034 comunidades, subirem até a comunidade sem ter o transporte público ali dentro.

2035
2036 Para isso, a gente precisa também do aumento da ponte e uma passagem para os pedestres,
2037 trazendo segurança, o tempo integral na escola, o reúrbio das casas. Mas uma queixa muito
2038 constante que eu escutei aqui, não só na comunidade de Mota, que nós estivemos passando
2039 a tarde lá hoje, mas também do Pires. E queria fazer minha as palavras da Marlene.

2040
2041 Queria fazer minhas as suas palavras. Então, a gente não tem muito o que falar depois de
2042 tantas coisas que vocês levantaram aqui. E em relação à fala da Thereza do respeito, é a
2043 queixa contínua da questão dos caminhoneiros. 30% está errado. Tem que ser, no mínimo,
2044 70% da comunidade. A comunidade está ali inserida. Se a empresa precisa prosperar, se a
2045 mineradora precisa prosperar, nos mesmos passos a comunidade também, os cidadãos
2046 precisam prosperar. Então, essa cota está invertida. Não tem justificativa. A gente precisa
2047 respeitar e mudar essa proporção. Deveria ser 100%. 100% os caminhoneiros da comunidade.
2048 Me falaram que tem questão de balão, questão do aplicativo, que as pratas, que falaram que
2049 são respeitadas, não são respeitadas. E não é só de pires, é também de Mota. Então, a gente
2050 precisa dar esse respeito, essa condicionante.

2051
2052 Vamos colocar essa condicionante para o avanço da mineração, mas que a gente possa
2053 também avançar nesse quesito. Vai transportar o minério com os moradores que estão na
2054 localidade. Que é os moradores de pires, os moradores de Mota. Essa é a condicionante da
2055 comunidade. Por que vai aumentar a mineradora? Vai. Vai aumentar a mineradora? Vai.

2056
2057 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2058 de Vossa Excelência. Senhor Anderson. Senhor Anderson, pois não, com a palavra. O senhor
2059 tem 3 minutos.

2060
2061 **Anderson:** Pessoal, boa noite. Meu nome é Anderson, sou morador do bairro Pires e também
2062 sou empregado da empresa Ferro+ Mineração. Estou aqui para falar como morador o quanto
2063 é importante termos as empresas ao nosso redor.

2064
2065 Isso nos garante a não ir para outros estados e não ir para outras empresas, outros lugares.
2066 Então, é muito importante termos essas empresas próximas de nós. Outro ponto que eu
2067 queria colocar aqui, eu já trabalhei na Vale há 12 anos, hoje estou na empresa Ferro+ há 2
2068 anos, e a única empresa que tem um ponto de apoio na nossa comunidade é a empresa
2069 Ferro+. Ela está aberta ao diálogo. Isso tem que ser visto por nós. Isso é muito importante.

2070
2071 Outro ponto também que a gente tem que colocar aqui e frisar para todos. A empresa Ferro+
2072 está com casa de cultura dentro da nossa comunidade, coisa que as outras empresas não
2073 fazem para nós. Então, isso é importante a gente ressaltar aqui.

2074
2075 Isso é importante. Eu sou morador do Pires e tenho propriedade para falar isso. Eu tenho
2076 propriedade para falar. Então, é importante a gente frisar isso, o quanto a empresa está
2077 contribuindo, o quanto a empresa está preocupada conosco. Ela ajuda a nossa comunidade,
2078 sim, e parabenizo a empresa por isso. Isso que eu queria falar para vocês.

2079

2080 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2081 do senhor Anderson. Assim, nós finalizamos esse bloco. Eu passo a palavra à empresa, que
2082 terá 6 minutos para as suas considerações. Pois não.

2083
2084 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Só trazendo uma fala em resposta ao que o Richard
2085 disse, a gente tem que destacar o que a Mariana já disse, que eu também já falei, coloquei na
2086 minha fala, é que a empresa, ela fez os estudos necessários e possui uma outorga que permite
2087 que ela faça pesquisa hidrogeológica. Com essa pesquisa hidrogeológica, hoje, já existe a
2088 redução do volume de água das bacias e está sendo reposto em 100% a vazão. Então, só para
2089 trazer essa resposta e essa segurança para o bairro, que está sendo feita essa reposição
2090 dentro do que a legislação permite.

2091
2092 **Mariana Gomide (CERN):** Peraí, só um minutinho. O Sandoval pediu aqui que a gente não
2093 respondeu a distância da área da ADA das casas, até o bairro. Está a cerca de 200 metros.
2094 Como a gente disse, o empreendimento, a mineração é de alto impacto potencial mesmo. A
2095 gente faz todos esses estudos e propõe todas essas medidas justamente pela característica
2096 do empreendimento. Então, ela está a essa distância.

2097
2098 Então, é necessário a operação ser feita com horários pré-determinados. O programa de
2099 comunicação social, à medida que o empreendimento ir avançando, ter essa comunicação
2100 com a comunidade e fazer todas as operações de acordo com aquelas medidas de menor
2101 impacto. O horário de trabalho, sem o uso de explosivos, fazendo práticas, aspersões, todas
2102 as medidas que a gente propôs para que esse impacto não seja sentido na comunidade.

2103
2104 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço as considerações.
2105 Os próximos três inscritos. Sr. Hélio Cruz de Oliveira. Sra. Ludmila Paula Matos Moraes. Sra.
2106 Natália Luísa Fonseca Martins. Sr. Hélio Cruz, Ludmila Paula e Natália Luísa. Sr. Hélio, pois não,
2107 o senhor tem três minutos.

2108
2109 **Hélio Cruz de Oliveira:** Boa noite a todos e a todas. Sou morador do Pires há 12 anos, sou
2110 colaborador da Ferro+. Já trabalhei em várias empresas, multinacional também. Acho uma
2111 comunidade espetacular, mas acho que precisa de mais informações para as pessoas que
2112 estão falando. Muitas das vezes não tem esse acesso. Tem alguns líderes da comunidade que
2113 eu respeito muito, estão bacanas, eu não consigo fazer esse trabalho junto com eles, porque
2114 divergência talvez de ideias.

2115
2116 Quando a gente se propõe a ajudar a comunidade, a gente tem que ser imparcial. A gente
2117 tem que procurar o que é melhor para nós. Vê o pessoal, o poder público, chega aqui, bate o
2118 palma. Lá na minha rua não tem esgoto. Corre a céu aberto. Amanhã cedo vai estar do mesmo
2119 jeito. Aí o pessoal vem bater palmas para as pessoas daqui, os vereadores, que é bacana,
2120 legal. Eu acho bacana, acho legal isso. Mas o que realmente vai ficar para nós? Concordam?
2121 Então hoje, o que a empresa faz para a gente, eu como empregado lá dentro, eu fico muito
2122 satisfeito com a minha família. Então, o que a gente consegue? O que a gente consegue de
2123 benfeitoria na minha saúde, na saúde dos meus filhos, eu tenho certeza que eu vou deixar a
2124 empresa para os meus filhos trabalhar. Claro. Agora, só que na hora que a gente vai querer
2125 falar, sempre vai ter alguém cortando, mas está tudo bem. Agora, o que eu acho é o seguinte,
2126 o que é bom para nós? O que está ficando aqui? O que está fazendo aqui o grupo? O que

2127 realmente está aí? O que a gente vai levar de proposta para a empresa? Poeira? Aí eu te falo,
2128 amanhã acaba Ferro+. Beleza, fechou. Nós não vamos ter poeira, nós não vamos ter, não vai
2129 ter nada. Não vai ter nada.

2130
2131 [Vaias e gritos]
2132

2133 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Nós estamos rodeados. Por
2134 favor, por favor, paralisa o tempo, por favor. Ele está manifestando, algumas pessoas que já
2135 manifestavam aqui, ouve silêncio.

2136
2137 [Fala fora do microfone – Inaudível]
2138

2139 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor. senhora,
2140 senhora, a senhora foi respeitada no momento da sua fala, vamos respeitar o colega. Pois
2141 não.

2142 **Hélio Cruz de Oliveira:** É por isso que eu falo, está vendo? A educação é coisa bacana, é ótima.
2143 E outra coisa, tem vários colegas meus, que muita gente que trabalha na Ferro+, que não está
2144 sendo ouvido aqui. E o que vai ser deles? O que vai ser da gente?

2145
2146 Então, vocês são um grupo, quem está falando praticamente não tem essa mesma vivência
2147 que a gente tem, o que a empresa faz? A resposta é mudar o que ela traz. Então, isso é muito
2148 importante pra nós. Eu, como colaborador, como morador do bairro, acho que vocês devem
2149 se inteirar mais, gente, conversar mais, trazer coisas boas pra nós. Coisas reais. Então é isso
2150 que eu gostaria de deixar aqui.
2151

2152 Eu sou muito satisfeito, a empresa é muito importante e tudo que é feito é dentro da
2153 legislação. No Brasil tem leis. É tudo dentro, não tem nada fora do contexto. Muito obrigado.
2154

2155
2156 [Aplausos]

2157
2158 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Senhora Ludmila Paula
2159 Matos. A senhora tem três minutos. Por favor. Por favor. A palavra está com a senhora
2160 Ludmila.

2161
2162 **Ludmila Paula Matos:** Boa noite a todos. Meu nome é Ludmila, sou moradora do bairro, nasci
2163 e fui criada lá. Hoje eu tenho 20 anos e eu vim falar um pouco sobre o impacto que o programa
2164 Jovem Aprendiz teve na minha vida. É a minha primeira oportunidade de emprego e veio
2165 através da Ferro+. Eu me inscrevi no Jovem Aprendiz pelo período de um ano e três meses.
2166 Hoje eu atuo na área da manutenção industrial e vai fazer um mês que eu consegui minha
2167 oportunidade lá e em outros lugares eu não tive isso.

2168
2169 Então eu sou grata pela oportunidade que ela me deu de eu estar começando a trilhar a minha
2170 jornada.

2171
2172 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Obrigado. Senhora Natália
2173 Luísa. Senhora Natália, a senhora tem três minutos. Pois não, com a palavra.

2174

2175 **Natália:** Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente. Meu nome é Natália, eu sou analista
2176 ambiental sênior da FIEMG. Estou aqui falando em nome da Federação das Indústrias de
2177 Minas Gerais. Agradeço a oportunidade de estar aqui nessa audiência pública, poder ouvir
2178 todas as manifestações e assistir atentamente todos que falarão aqui, assistir a empresa,
2179 todas as colocações que foram discutidas nessa audiência pública e fica evidente que as
2180 atividades as quais estão sendo licenciadas, elas estão passando por um processo rigoroso de
2181 atenção por parte do órgão ambiental que vem colher todas as informações constantes aqui
2182 nesse processo, considerando que a audiência pública, ela é um rito do processo de
2183 licenciamento e o licenciamento ele vem de fato para trazer esse rigor e dentro do processo
2184 de licenciamento tem algumas exigências, incluindo condicionantes que podem estar
2185 relacionadas com programas de mitigação e de controle de impactos ambientais. Então a
2186 finalidade do licenciamento é exatamente essa, trazer para o empreendimento obrigações e
2187 dentro dessas obrigações, impactos a serem mitigados e o que não for mitigado vai ser
2188 compensado.

2189

2190 Então a empresa, ela vem cumprindo com todas as obrigações as quais já existe um processo
2191 de licenciamento implantado. Então a gente está falando de uma expansão aqui, de um
2192 processo de licenciamento, o qual já vem, a empresa já vem operando. Então a gente está
2193 tratando de um rito no processo de licenciamento, é uma licença ambiental concomitante e
2194 essa licença, ela vai ser dada pelo órgão ambiental pela SEMAD, pelo órgão do Estado de
2195 Minas Gerais, que vai colher todas essas informações e por meio da FEAM vai trazer todos os
2196 subsídios técnicos para que o COPAM possa decidir sobre o processo de licenciamento.

2197

2198 Então eu acredito na competência do órgão ambiental que vai analisar criteriosamente e vai
2199 elaborar uma decisão sobre o processo, incluindo todos os controles de mitigação e
2200 compensação a serem executados pela empresa. Então um fato importante que a gente tem
2201 que considerar aqui, se a gente for olhar uma implantação de um novo empreendimento em
2202 um novo local, isso traria impactos e proporções muito maiores, tanto impactos ambientais
2203 quanto sociais, se a gente for considerar essa implantação em outro local, que não seja a
2204 expansão do empreendimento, o qual já foi dito aqui por todos. Então eu vejo com muito
2205 bons olhos essa audiência pública, é um espaço próprio para isso.

2206

2207 Então eu vejo com muito bons olhos o empreendimento para o estado de Minas Gerais em
2208 especial para os municípios os quais o empreendimento está implantado. Então dentro do
2209 meu prazo, senhor presidente, agradeço a todos.

2210

2211 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2212 da senhora Natália. Feita a manifestação de três inscritos, eu passo a palavra à empresa. Por
2213 favor, senhora. Por favor, senhora. Todos respeitaram a senhora no momento da sua
2214 manifestação, vamos respeitar dos demais. Eu passo a palavra para a empresa, que terá seis
2215 minutos para suas considerações. Pois não. A empresa abriu mão da sua manifestação. Os
2216 próximos três inscritos, senhora Juliana Moreira, Gagliardi, senhor Fabiano César Cândido e
2217 senhor Gustavo Firmino Moraes.

2218

2219 Senhora Juliana, a senhora tem três minutos, pois não, com a palavra.

2220

2221 **Juliana Moreira Gagliardi:** Boa noite a todos e a todas. Eu me chamo Juliana, sou economista
2222 na FIEMG e nossa equipe realizou um estudo técnico para avaliar os efeitos econômicos e
2223 sociais de uma possível paralisação da atividade da Ferro+ em Congonhas e na região. E o
2224 efeito desse estudo nos mostra que a paralisação da atividade não afeta apenas a empresa
2225 que está atuando, mas afeta também todo um sistema econômico.

2226
2227 E a gente percebe que em termos econômicos o município de Congonhas e também a região
2228 pode ter o seu PIB afetado em cerca de 4%. Isso significa mais ou menos 1,3 bilhões de reais.
2229 Mas talvez falar em economia não seja o suficiente. Mas quando a gente olha para o impacto
2230 sobre o emprego, sobre a renda das famílias, isso também é significativo e precisa ser
2231 considerado. No nosso estudo realizado, a gente verificou que cerca de 14 mil postos de
2232 trabalho podem ser desligados. Sabe o que é isso?

2233
2234 São 14 mil famílias sem sua principal fonte de renda. Isso soma mais ou menos
2235 aproximadamente 240 milhões de reais. Para se ter uma ideia, isso seria suficiente para
2236 custear mais de 30 mil bolsas-famílias ao ano para as famílias. Ou seja, isso também é um
2237 ponto que precisa ser considerado. Não apenas a Ferro+ que vai ser prejudicada, mas outras
2238 famílias também. Eles empregam cerca de mil pessoas, mas mais de 14 mil famílias vão ser
2239 prejudicadas. Então não é sobre apenas eles, é sobre todo um sistema econômico que está
2240 sendo avaliado aqui hoje. E eu agradeço a minha fala. Boa noite.

2241
2242 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2243 da senhora Juliana. Aplausos. Sr. Fabiano César. Sr. Fabiano, o senhor tem três minutos, pois
2244 não, com a palavra.

2245
2246 **Fabiano César:** Boa noite a todos. Eu vim falar aqui como morador e trabalhador da empresa
2247 também. Eu quero destacar que respeito a opinião de todos os presentes e quero que
2248 respeitem a minha.

2249
2250 Assim como o Richard falou, todas as limpezas da Nascente eu participei. Muitos aqui que
2251 estão aqui falando sobre limpeza nunca foram lá. Falar é muito fácil, cobrar é fácil a empresa,
2252 mas a gente tem que ressaltar o que a empresa faz para a comunidade. Todo o processo
2253 seletivo da empresa. A primeira oportunidade que tem são moradores do Pires e Mota. Eu
2254 não estou falando mentira. Se eu estiver errado, alguém me corrija. Outro ponto da empresa,
2255 o jovem aprendiz. Todos eles. Ontem chegou uma van cheia de iniciantes lá, no seu carreiro
2256 profissional. Muitos filhos de moradores que estão aqui. Não vi hora nenhuma isso ressaltado.
2257 Por que ninguém falou? Cobrar é muito fácil. Os vereadores vieram aqui, vão passar quatro
2258 anos. Eu quero ver qual deles vai lá atuar no Pires. Qual deles? Eu quero ver. Vim aqui destacar
2259 o nome, apontar o dedo na empresa é muito fácil. Lá, lá atuar, lá na comunidade é o que eu
2260 quero ver. Espero que compareçam durante esses quatro anos. Eu estou lá para ver. E moro
2261 do lado da empresa e ressalto o comprometimento da empresa com a comunidade.

2262
2263 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2264 Agradeço a manifestação do Sr. Fabiano, o Sr. Gustavo Firmino, pois não o Sr. Gustavo com a
2265 palavra.

2266

2267 **Gustavo Firmino:** Boa noite a todos. Eu queria abordar um tema que muita gente fez um
2268 comentário sobre a questão da água do Pires. Cerca de uns 20 dias atrás, ocorreu que o Pires
2269 ficou sem água. E quem que foi resolver essa solução para estar mandando água para o Pires?
2270 Nós, colaboradores da Ferro+. A gente levantou 4 horas da manhã para estar resolvendo a
2271 solução da água.

2272
2273 Então, assim, eu sei que muita gente está triste e aborrecido ou estressado com essa
2274 expansão que vai ter na Ferro+. Questão de poeira, ruído. Eu espero que a Ferro+ também
2275 tenha uma transparência com o público presente, mas eu creio que muita gente também tem
2276 que se colocar no lugar de coração com a empresa. Porque eu vejo os estudantes, igual uma
2277 coisa que eu falei com a Thereza. No Pires tem muitos estudantes que estão fazendo jovem
2278 aprendiz. Cerca de 20 estudantes. Hoje em dia tem quantos? Quem quer estudar? Ninguém.
2279

2280 Se hoje você não quer estudar, infelizmente no mercado de trabalho você não vai ser
2281 ninguém. E para você entrar em uma empresa igual a Ferro+ hoje em dia, precisa de estudo.
2282 Porque o mercado de trabalho está, o círculo está fechando. Igual a Ferro+. A Ferro+ tem um
2283 cartão de alimentação ótimo, comparado com a da Vale, CSN. O plano de saúde é perfeito.
2284

2285 Você chega no hospital, você consegue passar na frente. Então assim, a Ferro+ está tendo um
2286 comprometimento com nossos colaboradores. Espero que ela tenha transparência com os
2287 moradores do bairro Pires e que as pessoas saibam respeitar a opinião.

2288
2289 [Fala fora do microfone – Inaudível]

2290
2291 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, senhora. Por
2292 favor. Por favor. Vamos respeitar a pessoa que está manifestando. Pois não. Pois não.
2293

2294 **Gustavo Firmino:** Bom, o que eu estou vendo e sentindo aqui é uma falta de respeito.
2295

2296 [Aplausos]

2297
2298 [Fala fora do microfone] De todos os lados.

2299
2300 **Gustavo Firmino:** Tanto da plateia, tanto da plateia, de todos os lados. Não vou ser omissos.
2301 Tanto quem é a favor e quem é contra. Então a plateia tem que saber respeitar a palavra de
2302 cada um. A Ferro+ tem que passar transparência e chegar no diálogo onde que o bairro Pires
2303 possa estar crescendo. Hoje em dia, Congonhas vive da mineração. É a realidade e não vai
2304 mudar. A gente querendo ou não, não vai mudar, gente. Então o foco meu é isso. Manter um
2305 diálogo e uma transparência hoje. Muito obrigado a todos.

2306
2307 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2308 do senhor Gustavo. Eu passo aí por um bloco de três inscritos. Eu passo a palavra para a
2309 empresa. Tem interesse de manifestar? A empresa tem seis minutos. Pois não.
2310

2311 **Mariana Gomide (CERN):** Eu só, ô Sandoval eu só queria corrigir uma informação. Eu achei
2312 que você tinha perguntado sobre a distância da pilha. A distância da área da lavra são 120
2313 metros. Eu falei a da pilha, você me desculpe.

2314

2315 [Fala fora do microfone – Inaudível]

2316

2317 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2318 da empresa. Os próximos três inscritos. A senhora Jéssica Damasceno Silva e o senhor Rafael
2319 Ribeiro de Ávila. A senhora Jéssica, a senhora tem três minutos. Pois não. Com a palavra.

2320

2321 **Jéssica Damasceno Silva:** Pessoal, primeiramente, boa noite. Para quem não me conhece, eu
2322 me chamo Jéssica. Eu me coloco nesse lugar aqui, porque eu acredito que esse espaço é um
2323 espaço de diálogo. Um espaço onde a gente pode desenvolver um bom convívio, um bom
2324 relacionamento. Melhorar a nossa comunicação. A mineração, ela se faz presente na nossa
2325 vida, desde o início. E a demanda pela mineração tem aumentado. Nós vemos mineração nos
2326 nossos maquinários. Vemos mineração nas ferramentas mais simples do nosso dia a dia.
2327 Então, eu não consigo negar que eu não preciso da mineração. Eu, com certeza, preciso dessa
2328 mineração. E que seja uma mineração da melhor forma possível. De uma comunicação
2329 agradável. De um diálogo claro e aberto. Então, eu preciso dessa mineração. Preciso desse
2330 início. Preciso desse desenvolvimento também. Então, é por isso que eu venho falar que não
2331 tem como dissipar a comunidade da mineração. Um precisa do outro. E, vendo isso, a gente
2332 vê a mineração em tantos lugares e tantas coisas. E eu consigo acrescentar que eu não consigo
2333 viver sem a mineração. Porém, eu consigo fazer algo melhor junto com ela. Eu consigo ser
2334 melhor junto com ela. E, junto com as demandas altas em relação à mineração, a empresa
2335 precisa desenvolver junto com isso. A empresa precisa crescer junto também com essas
2336 demandas. E acredito que é isso que a Ferro+ está buscando. E crescer da melhor forma
2337 possível. De uma forma sustentável.

2338

2339 E, quando eu falo de sustentabilidade, eu falo de três tópicos muito importantes. Eu falo do
2340 econômico, eu falo do social e eu falo também do ambiental. E eu vou dar alguns exemplos
2341 palpáveis para vocês que não são promessas do que a Ferro+ vai fazer, mas são algo que ela
2342 já executa, coisas que ela já faz.

2343

2344 Quando eu falo no âmbito social, eu lembro das casas de cultura, onde me proporciona
2345 conhecimento, acolhimento. Eu lembro do programa Desenvolver Jovem Aprendizes. Eu
2346 lembro do ponto de apoio, onde a gente tem uma comunicação clara, assertiva, um ponto de
2347 escuta ativa.

2348

2349 Quando eu falo no âmbito ambiental, eu estou falando de mitigações efetivas, estou falando
2350 de um programa de educação ambiental interativo. Eu estou falando de doações de adubos
2351 também, onde a Ferro+ transforma os resíduos orgânicos em adubos ricos para a utilização
2352 da comunidade. E, quando eu falo no âmbito econômico, eu estou falando de quê?
2353 Desenvolvimento de renda, desenvolvimento de emprego e desenvolvimento de
2354 oportunidade, que é o mais importante. Quando eu olho oportunidade, eu lembro de mim.
2355 Eu entrei na empresa como jovem aprendiz, me desenvolvi, efetivei lá. Isso foi um
2356 direcionamento de carreira, uma carreira profissional. Então, vendo isso, eu preciso da
2357 mineração, porém, a mineração também precisa de mim, pessoa, precisa de força e
2358 comunidade. Então, o que nós temos que fazer aqui não é dividir forças, mas unir essas forças.

2359

2360 [Aplausos]

2361

2362 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço. Agradeço a
2363 manifestação da senhora Jéssica. Senhor Rafael, senhor Rafael, o senhor tem três minutos,
2364 pois não, com a palavra.

2365

2366 **Rafael:** Já está valendo, já? Então, beleza. Gente, olha só, e aqui eu vou falar diretamente,
2367 porque a gente olha assim, sabe? Quando a gente vai discutir, é olho no olho. Porque é o
2368 seguinte, vocês falaram em respeito, não é isso? A Thereza falou. Vocês sabem como funciona
2369 o processo de licenciamento? Talvez todos aqui não saibam. Vai para o COPAM, mas vai ser
2370 uma votação para dentro do COPAM. Não precisa de uma audiência para aprovar ou não.
2371 Pode ser feito sem audiência. Ela pode ser aprovada. Por quê? O que vai determinar vai ser a
2372 correlação dos representantes da COPAM. Em que interesse eles representam? Ou seja,
2373 dependendo de como for, qual o interesse que tem. E aí a gente entende como é a democracia
2374 dos ricos, quem vai estar dentro do COPAM. Enfim, vocês vão saber mais ou menos o que vai
2375 ser. Ou seja, a expansão já está pré-determinada, pré-aprovada. Não precisaria desse
2376 papagaio todo para provocar a comunidade. Primeira coisa é isso.

2377

2378 Segundo, gente, eu queria fazer um debate muito rapidamente. Eu sou do sindicato. Eu me
2379 inscrevi mais cedo, mas, como eu sou funcionário da empresa, eu tive que falar depois que
2380 acabou todo mundo, porque já tinha o projeto. Todas as mineradoras fazem, vocês não fazem
2381 nada diferente do que a CSN ou a Vale. Não tem nada diferente aqui. Vocês pegam os
2382 empregados, vão dar alguns, vão dar... vão aqui ganhar hora extra ou folga, para dar um, para
2383 dar um elemento, porque eu também sou empregado da empresa. Isso faz também a CSN,
2384 faz a Vale.

2385

2386 E, olha, como vocês tratam e a quem serve a mineração? Porque, olha só, vocês estão falando
2387 de emprego, vocês estão falando de renda. Agora, por que vocês não falaram de quanto que
2388 a família Nogueira, que é dona dessa empresa, quanto que ela ganhou nos últimos anos? Dez
2389 vezes mais do que todos os trabalhadores aqui, inclusive os chefes. Dez vezes mais somado.

2390

2391 A FIEMG vem aqui para defender, porque um dos donos da empresa está dentro da FIEMG.
2392 A FIEMG é a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, e vem falar aqui de
2393 desenvolvimento. A mineração desse país, ela só rouba da nossa classe, das nossas
2394 comunidades. Não sobra nada, nada, absolutamente nada de riqueza para os trabalhadores
2395 e para a população. Nós vamos entrar em campanha salarial agora, essa próxima semana.
2396 Vamos ver qual que vai ser o papo da empresa. Porque até agora não deu resposta. Qual que
2397 vai ter a empresa? Tem dinheiro para expansão? Mas cadê para mudar a jornada de trabalho?

2398

2399 Vocês tiveram um acidente há dois anos, mataram dois meninos de 21 anos de idade, no
2400 primeiro dia de trabalho, dentro de uma prensa, por irresponsabilidade dessa empresa. Então
2401 não venham me falar que tem diferenças. Aqui, quer tratar com respeito? Aqui, a mineração
2402 desse país, ela tinha que ser controlada pelo conjunto das comunidades e não privatizada no
2403 mão das empresas e de um bando de patrão puxa-saco do governo Zema, que defende o PL
2404 da devastação. Tamo junto, Mussurah.

2405

2406 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2407 do Sr. Rafael. Alguma pessoa se inscreveu e não foi chamada? Alguma pessoa se inscreveu e
2408 não foi chamada?

2409
2410 [Gritos e aplausos]
2411

2412 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Por favor, Sr. Rafael.
2413 Alguma pessoa se inscreveu, por favor, alguma pessoa se inscreveu e não foi chamada?
2414 Porque aqui eu terminei com a lista. Não? Passa a palavra a empresa para as suas
2415 considerações pelo prazo de seis minutos.

2416
2417 **Mariana Gomide (CERN):** Bom, é só uma ponderação que a audiência pública ao nosso ver é
2418 muito importante, sim, porque aqui a gente escuta mais dos anseios da comunidade. O
2419 estudo ambiental, ele contempla um termo de referência geral e todas essas manifestações,
2420 elas vão ser respondidas, os estudos podem ser solicitados informações complementares,
2421 adicionais, até correções. Então, é um momento muito importante e é um licenciamento que
2422 passa, sim, por diversas fases e por diversos órgãos. Eu acho que é a única consideração que
2423 eu tenho a fazer.

2424
2425 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2426 da empresa. Aí nós passamos, senhoras e senhoras, para a quarta parte da nossa audiência
2427 pública, que é a parte de considerações finais. E aqui nós iniciamos pelos solicitantes.

2428
2429 Eu questiono o representante do Ministério Público, está presente? Porque aí eu já faço aqui
2430 a divisão para os que estão, para os que ficaram. Não está, não é?

2431
2432 Então, seriam quatro, quatro inscritos, quatro solicitantes, me desculpe. E aí nós ficamos com
2433 três solicitantes, cada um com três minutos, três minutos e meio para cada solicitante. Vamos
2434 aqui naquela sequência que nós fizemos anteriormente. Aquela folha que tinha os nomes.
2435 Pela prefeitura. Pela prefeitura.

2436
2437 Vai se manifestar? Então, ele não está presente. O Ministério Público também não.

2438
2439 Então a gente coloca cinco minutos. A senhora Marlene. A senhora Marlene, a senhora tem
2440 cinco minutos para as suas considerações finais.

2441
2442 **Marlene de Souza:** Boa noite. Vou dar continuidade aqui. Estamos sendo afunilados pelas
2443 empresas. Essas medidas paliativas não vão solucionar os nossos problemas. A devastação
2444 que a empresa está causando ao nosso bairro, Pires, sem contar que elas se comprometem a
2445 uma... Estou sem óculos, gente.

2446
2447 Estamos sendo afunilados pelas empresas. Essas medidas paliativas não vão solucionar a
2448 devastação que a empresa está fazendo com o nosso bairro, Pires, sem contar que ela se
2449 compromete a manter a qualidade da água e a vazão. Eu sei que onde há mineração, a água
2450 vai acabar, pois ao tirar a manta nativa da serra, que é a nossa caixa d'água, nós não vamos
2451 ter água.

2452

2453 Isso me preocupa muito, pois sei que a empresa está nos expulsando aos poucos e apagando
2454 a nossa história. Olha, gente, isso me preocupa muito. Eu nasci lá, moro lá 54 anos, eu
2455 conheço aquelas nascentes todas que estão lá. Eu caminhei por elas, já busquei lenha
2456 naqueles matos lá e fico indignada quando vocês estão falando que a nascente está acabando.
2457 Onde há mineração, a mata nativa, a nascente acaba. Tirando a mata nativa, a nascente
2458 acaba.

2459
2460 Isso me preocupa muito, porque meus tataravós, meus bisavós, meus avós e minha mãe, que
2461 está aqui com 70 anos, nós conhecemos o bairro Pires. Nós somos moradores de lá. E nossa
2462 história está lá, enraizada lá. Eu sou raiz, eu não sou enxerto, não. Eu sou raiz, eu nasci lá.
2463 Então, eu falo com toda certeza, eu sou contra a expansão da Ferro+.

2464
2465 Eu sou contra. Eu não aceito, eu estou indignada. Eu já estou de luto por saber que as
2466 nascentes que abastecem a nossa comunidade vão acabar. A empresa comprometeu em
2467 manter o nível, mas nem ela sabe o futuro. Porque onde a mineradora atua, a tendência é a
2468 água acabar. Entendeu? E aí, o que vocês podem me dizer sobre isso? Eu estou indignada.
2469 Agora, esses fantoches que estão aí, não nos representam, não.

2470
2471 Só isso que eu queria falar. Obrigada.

2472
2473 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Agradeço a manifestação
2474 da senhora Marlene. Agora, o empreendedor, ele teria 5 minutos para se manifestar em
2475 relação aos solicitantes. E tem mais 10 minutos para as suas considerações finais.

2476
2477 Então, vocês podem fazer o uso aí de 5 e 10, porque aí eu não preciso chamar vocês
2478 novamente. Então, 15 minutos para o empreendedor. 105 minutos por causa de ser
2479 solicitante e 10 minutos para as considerações finais.

2480
2481 15 minutos a empresa tem disponível. Pois não. Boa palavra.

2482
2483 **Tiago Maciel (Ferro+ Mineração S.A.):** Novamente, boa noite a todos. Em resposta à fala da
2484 Marlene, com relação à água, a gente tem que informar mais uma vez que a empresa se
2485 compromete a atender todos os requisitos legais, fazendo a reposição dentro do que é
2486 necessário. A gente sabe que a questão da recarga do aquífera não vai deixar de existir,
2487 porque vai continuar chovendo.

2488
2489 Então, continuando chovendo, a empresa tem que fazer o rebaixamento para poder ter a área
2490 de lavra seca, para poder lavrar em maiores profundidades. E, para isso, a gente tem que
2491 continuar bombeando os poços e essa água vai ser utilizada na reposição. E, com relação à
2492 questão de tratamento, a gente tem que, mais uma vez, reforçar a fala da Thereza com
2493 relação à necessidade da atuação do Poder Público, da concessionária, da empresa também,
2494 como parte da solução.

2495
2496 **Thereza Balbi (Ferro+ Mineração S.A.):** Ô Marlos, coloque, por favor, o QR Code. Eu gostaria
2497 de agradecer a todos a oportunidade desse momento de diálogo, de discussão. Reitero o
2498 nosso posicionamento de portas abertas, de construção coletiva, conjunta com todos,

2499 chamando o Poder Executivo, Legislativo, Comunidade, empresas da região, para que a gente
2500 possa trazer novas formas de minerar com mais respeito, com mais tecnologia.

2501
2502 E deixo aqui o QR Code com o nosso telefone. Estamos sempre de portas abertas, e eu
2503 acredito que hoje foi só mais um dia de diálogo que nós tivemos, hoje mediado aqui pela
2504 FEAM. Mas esse diálogo é constante.

2505
2506 Muitos de vocês, se não a maioria, já conheciam o projeto, eu mesma, pessoalmente, com o
2507 Thiago, tivemos várias pessoas explicando, detalhando. E é isso, eu acho que o diálogo é
2508 constante, e é isso que forma a união das pessoas em prol de algo melhor. Uma colega disse
2509 aqui sobre, ao invés de ficarmos antagonizando, por que não somar os nossos esforços em
2510 prol de algo melhor?

2511
2512 E é esse convite que eu deixo aqui para vocês. Muito obrigada. Boa noite a todos.
2513

2514 **Yuri Rafael de Oliveira Trovão (FEAM - presidente da audiência):** Bem, assim, nós finalizamos
2515 a quarta parte, que era a manifestação e as considerações finais dos solicitantes e da
2516 empresa. Nós tivemos aqui, eu acho que um bom debate, em certos momentos acalorados,
2517 mas um bom debate. Lembrando que todas essas informações, elas serão transcritas em ata
2518 e serão levadas ao processo de licenciamento ambiental.

2519
2520 Informando, o processo de licenciamento ambiental, ele é público. Qualquer dos senhores
2521 poderão ter acesso a todo o processo de licenciamento ambiental. Muito obrigado à presença
2522 de todos.

2523
2524 Ah, tem aqui o endereço em relação que os senhores podem encaminhar outras informações
2525 e documentos para os e-mails aqui no prazo de até cinco dias dessa audiência pública. Não
2526 havendo nada a tratar na presente, dou a mesma por encerrada. Agradeço a presença de
2527 todos os senhores que aqui estiveram, daqueles que nos acompanharam de forma online.

2528
2529 Deus abençoe a todos. Dou por encerrada a nossa audiência pública. Muito obrigado.